ANNO LXIV --- NUMERO 193

SABBADO 25 DE AGOSTO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Pór seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Agosto, ás 4 horas e 40 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina em Pernambuco, o bacharel Miguel Nunes Vianna.

Foram reformados os tenentes-coroneis commandantes dos batalhões da guarda nacional ns. 13 da comarca da Victoria, 14 da Escada, 30 do Ouricury, 11 do Bonito, 42 de Goyanna, 44, 45 de Rio Formoso.

Foram nomeados:

Coroneis commandantes superiores da guarda nacional de Barreiros, Manoel de Barros Wanderley, e de Palmares o major Joaquim Verissimo do Rego Barros.

Tenentes-coroneis commandantes:

Do batalhão n. 14, Jeronymo Rangel;

Do de n. 30, (do Bonito) João Braulio;

Do de n. 31, João Arcoverde;

Do de n. 42, Luiz Gomes Correia de Oliveira;

Do de n. 44, João Manoel de Barros Accioly;

Do de n. 45, João Baptista Castanha;

Do de n. 71, Manoel Honorato de Barros.

Major commandante da 9ª secção da reserva de Goyanna, Manoel de Britto Camello.

S. M. o Imperador assumio hoje o governo do Estado.

O conselheiro Rodrigo Silva, ministro de estrangeiros declarou hoje na Camara dos Deputados, que o conselheiro João Alfredo, chefe do gabinete, havia apresentado a S. M. o Imperador a demissão collectiva do Ministerio.

S. M. declarou que não concedia a demissão e que o Ministerio inspirava-lhe inteira confiança.

A Camara discutio o orçamento do Ministerio da Agricultura, e está discutindo o da Fazenda.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 24 de Agosto.

Mr. Crispi presidente do gabinete italiano já deixou Friedrichsruhe dirigindo-se para Carlsbad.

HAYA, 24 de Agosto.

O estado de S. M. El-Rei dos Paizes-Baixos peiorou levemente.

PARIS, 24 de Agosto.

O governo francez refutou n'uma circular os argumentos fornecidos pelo governo italiano a respeito da tomada de posse de Massouah, e o incidente foi declarado incerrado.

BERLIM 24 de Agosto.

Acaba de chegar aqui S. M. El-Rei D. Luiz.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de Agosto de 1888.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1888

Abaixo assignados, moradores na linha do Arraial da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, ouvindo o respectivo gerente.

Abaixo assignados, guardas da illuminação publica da cidade do Recife.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Companhia Hanseatica de Hamburgo de Seguros.—Sim, mediante recibo.

Clara Maria de Miranda.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Domingos Nunes Ferreira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Gercino Parente de Oliveira Firmo.—Relevo da multa pelos motivos expostos.

Dr. José Joaquim de Souza.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Ao director do Presidio de Fernando para prestar, com urgencia, as informações requeridas, devolvendo esta petição.

Manoel Ferreira Leite.—Foram já dadas as providencias.

Dr. Olympio Marques da Silva.—Certifique-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de Agosto de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 817—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 24 de Agosto de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Antonio Bezerra de Maria, por crime de ferimentos, a disposição do subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Antonio Pires Pricste, por disturbios; José Mariano Nunes de Magalhães, como desordeiro e Francisca Domingas de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, João Faustino de Freitas, João Antonio Nepomuceno e Manoel Antonio da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Sebastião Pereira, João Antonio da Silva e Senhorinha Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Maximiano Francisco Pacheco, José dos Reis Ferreira Guimarães, José Henrique da Silva, Minervina Vieira, Manoel Elias, por embriaguez e disturbios, e João do Espirito Santo (menor) á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, como indiciado em crime de morte.

Pelo subdelegado do 1º districto de S. José, foram remettidas a esta repartição, 3 facas de ponta, 2 navalhas, 1 compasso, 1 canivete, 2 ferros de ponta e 1 cano de espingarda.

Participou-me o capitão Elias da Cruz Ribeiro, ter hontem assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, na qualidade de 1º supplente.

Communicou me o delegado do termo de Santo Antão, que se achava recolhido a respectiva cadeia, o individuo Joaquim José de Sant'Anna, pronunciado nas penas do art. 193, do Codigo Criminal, no termo de Alagoa de Baixo, desta provincia.

O delegado do Limoeiro, participou-me ter no dia 21 do corrente, feito remessa ao Dr. juiz municipal do respectivo termo, do inquerito policial procedido contra José Gomes dos Santos, por crime de espancamento, na pessoa da menor Maria Firmina da Conceição, facto este que teve lugar na madrugada de 11 tambem do corrente, no lugar Pacira, do 1º districto aquelle termo.

Participou me o delegado do termo de Pesqueira, que fôra preso em flagrante o individuo de nome Antonio Izidoro de Azevedo, na occasião em que conduzia um cavallo furtado do termo de Camaragibe da provincia de Alagoas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1888

João Ferreira, João Francisco do Nascimento, Isabel Maria Ferreira da Silva, Diogo Luis & C., Eduviges Amelia Cavalcante de Albuquerque, Domingos de Souza Leão Rego Barros, Claudina Francelina de Mello, Claudino & Irmão, Antonio Pinto Mendes, Antonio Moreira Reis, Antonia da Silva Fontes, José Paulo Botelho, João Francisco dos Santos, José Antonio Ferreira Porto, Joaquim Onofre Rodrigues, Prescilla Francisca da Conceição.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Confraria da Soledade, Maria Amalia do Amaral Lins, Antonio José da Costa Rego, Manoel Augusto Pereira da Cunha, bacharel Francisco de Paula Correia de Araujo, Domingos José Ferreira & C., José Emiliano Moreira, Eleltrudes Januaria de Souza Magalhães, Rodrigo Carvalho & C., Companhia Recife Drainage, José Nogueira de Souza, Antonio Joseph de Maria, Barão do Limoeiro, José Antonio de Pinho Borges.—Informe o Sr. contador.

Antonio José da Silva Moreira, Raymundo Pereira de Britto, Joaquim de Farias Teixeira, José Joaquim Simões do Amaral, José Martins Ribeiro, Maria Joanna do Carmo, Paulo José de Oliveira.—Informe a secção do contencioso.

José Joaquim Gonçalves Bastos, Cassiano Fernandes Vieira, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Manoel Gonçalves Ferreira Junior.—Informe a Recebedoria Provincial.

José Antonio da Silva Galvão.—Escripture-se a divida.

José de Brito Soares.—Ao Dr. procurador fiscal para attender.

Officio do collector de Panellas.—Forneça-se.

Officio do Dr. chefe de policia, n. 3635.—A' contadoria para sciencia.

José Ramos de Maria.—Devolvido a collectoria de Taquaretinga para informar.

Confraria da Soledade, José Luis Ribeiro, Francelino de Mello Cabral, José Joaquim Alves.—Satisfaçam a exigencia da contadoria.

Antonio José de Moraes Sarmento, Francisco Souto de Carvalho Furtado.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1888

José dos Anjos Farias & C., José das Neves Pedrosa, Francisco Furtado de Mendonça, José Ferreira da Costa, Theodoro Just., Joaquim Clementino Ribeiro de Brito, D. Maria Adelaide Costa, Bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha, Manoel Figueirôa de Farias & Filho e A. Ducasble.—Informe a 1ª secção.

João Penna Bastos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Luiz Eduardo de Holanda.—Em vista das informações o supplicante não pode ser attendido.

Carvalho & C.—Façam-se as devidas notas de accordo com as informações.

Silva Azevedo & C.—Indeferido em vista das informações.

Vasconcellos & Albuquerque.—Em vista das informações, façam-se as devidas notas considerando se os supplicantes como successores de Joaquim da Silva Ferreira e solidariamente responsaveis pelos debitos atrazados.

Manoel Ferreira Bartholo.—Requeira opportunamente.

Luiz da Cruz Mesquita.—Requeira no principio do exercicio.

INTERIOR

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 7 DE AGOSTO DE 1888

Orçamento da agricultura

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Começarei, Sr. presidente, por agradecer aos nobres deputados, que nesta discussão têm tomado parte, a orientação pratica que deram aos seus discursos. Tambem pela minha parte, compenetrado da necessidade de prompta e efficaz acção dos poderes publicos, a bem da solução das graves questões que nas nossas actuaes circumstancias, tão de perto, entendem com a causa nacional, procurarei de bom grado imitar aquelle exemplo, circumscrevendo-me ao terreno pelo qual foi encaminhada a discussão.

Teve razão, Sr. presidente, o honrado representante da provincia de Minas Geraes, que tão brilhantemente iniciou este debate, não me qualificando de optimista capaz de desconhecer as circumstancias graves da actualidade e o periodo critico que atravessam as classes productoras. Fôra preciso não argumentar de boa fé, ou não possuir parcela de bom senso para, neste ponto, ter opinião diversa da manifestada pelo illustre deputado.

O Sr. Bezamat—Muito bem.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Mas, se para ser optimista basta não descrer do presente e ter confiança no futuro, declaro ao nobre deputado que com prazer aceito tal qualificativo. Não pertenço, com effeito, ao numero daquelles que descreem do presente, pois observo os phenomenos sociaes e verifico que subsistem com igual vigor todos os elementos de prosperidade de que dispunha o paiz antes da lei de 13 de Maio. Basta attender que o trabalho agricola continúa a ser feito em parte pelos libertos, produzindo quasi os mesmos resultados que outr'ora. A entrada abundante de café no mercado do Rio de Janeiro denota com toda a evidencia que effectivamente os libertos estão empregados nos serviços da lavoura (apoiados)....

O Sr. Lacerda Werneck—Não apoiado. A esse respeito não prova nada.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—... porque não me consta que na provincia do Rio de Janeiro tenha havido substituição de braços que até 13 de Maio se applicavam á lavoura. Ora, se não houve substituição de braços, e o café tem entrado em abundancia, mesmo em quantidade nunca vista nesta praça ..

O Sr. Bezamat—Isso denota bem a crise.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)... é claro que os libertos estão effectivamente empregados nos trabalhos ruraes.

O Sr. Joaquim Nabuco—Apoiado, é evidente.

O Sr. João Penido—Mas em Santos tem entrado muito menos, metade do que entrou o anno passado até esta data.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—As razões do facto a que allude o nobre deputado são obvias e occorrem a todos os que conhecem a lavoura de S. Paulo. Ahi a colheita começa em Maio e Junho, mas neste anno demorou-se em razão das copiosas chuvas cahidas no primeiro daquelles mezes e nos primeiros dias do segundo.

O Sr. João Penido—Ou da falta de braços conhecida.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Confio no futuro, porque subsistem os elementos de grandeza, que têm assegurado o incremento da producção agricola do Brazil. Nem é possivel desconhecer da pujança destes elementos, attendendo á fertilidade do nosso solo, á variedade dos seus climas e á especialidade das culturas, que dá aos nossos productos valor inestimavel. Seria preciso renegar toda a idéa do progresso para não depositar confiança nos resultados do trabalho agricola aperfeiçoado, tratando-se de paiz como o Brazil, quando em tantas regiões do globo, menos favorecidas da natureza, a agricultura tem prosperado e cimentado o engrandecimento dos povos.

O Sr. Pedro Luiz—Não apoiado. Dispõe mo do capital, que é tudo.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—A crise da lavoura não é de data recente. Ella existia e coexistia com a escravidão. (Apoiados). Quando a lavoura no geral só dispunha de braços escravos, vergava ao peso da constante ameaça da abolição, que notoriamente lhe perturbava a inapreciavel tranquillidade. A lei de 13 de Maio poderá ter aggravado os soffrimentos desta nossa grande industria, mas do mesmo modo que se aggravam temporariamente os soffrimentos de um enfermo pela operação cirurgica, que lhe salvará a existencia. (Apoiados.)

Atravessamos periodo critico, porém, e nestas circumstancias é indispensavel toda a promptidão e toda a energia nas providencias adequadas a remover o mal. Por isto exporei a esta augusta camara com franqueza, clareza e precisão qual o pensamento do governo, qual o seu programma para a solução das questões de maior importancia que competem ao ministerio a meu cargo.

Dentre taes problemas, os que mais me prendem a attenção são—a immigração e a facilidade dos meios de transporte. (Apoiados.) Pela immigração serão attendidas duas grandes necessidades: supprimento de braços á lavoura, que tanto delles necessita e povoamento e cultura do solo, que em tamanha extensão possuimos. (Apoiados).

O Sr. Alfredo Chaves—Mas não com a verba do orçamento vigente.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Os immigrantes, que ora aportam ao Brazil, destinam-se quasi todos a estabelecimentos agricolas na qualidade de trabalhadores, e outros procuram collocar-se em terras devolutas nos nucleos coloniaes que possuimos organisados ou em via de organisação. Quér para os primeiros, quér para os segundos, tenho por indispensavel o auxilio do pagamento da passagem (apoiados), porque não podem contar com immigração inteiramente espontanea, quando regiões melhor situadas e em condições mais apropriadas ao trabalho europeu, nos offerecem neste ponto viva concurrencia, proporcionando á immigração grandes favores e tudo empenhando para attrahil-a.

Temos o exemplo de S. Paulo. A experiencia alli realisada deve guiar os poderes publicos pelo melhor caminho da solução deste vasto e complexo problema. Graças ao auxilio do pagamento da passagem, tem aquella provincia logrado introduzir mais de 100,000 immigrantes, dos quaes 50,000 por intermedio da Sociedade Promotora da Immigração, e dentro do prazo de um anno. Para este fim tem a provincia despendido avultadissima quantia. Só com o preço médio de 50$ por passagem, a introducção de mais de 100 000 immigrantes tem custado á provincia mais de 5 000 contos, isto sem contar com os gastos do agazalho de oito dias na hospedaria de S. Paulo, estabelecida em vasto e apropriado edificio, que custou para mais de 400 contos, nem com a despeza consideravel da acquisição de terras para a fundação de nucleos, e a da collocação de immigrantes nos mesmos nucleos.

Não preciso de encarecer a importancia deste facto; mas peço permissão para notar circumstancia caracteristica: — na sua sessão deste anno, a assembléa provincial de S. Paulo, em tres dias e sem discussão, autorisou a presidencia a introduzir 100,000 immigrantes. Esta energia patenteia a segurança com que os poderes provinciaes encaram o problema da immigração. (Apoiados.) E, quanto á lavoura, se necessario fosse mostrar a confiança de certo modo posta em duvida por um dos nobres representantes de Minas Geraes, com que os paulistas aguardam o futuro, bastaria notar a constante e grande procura de braços por parte dos fazendeiros.

Observarei ainda que os immigrantes chegados a S. Paulo manifestam na quasi totalidade o desejo de collocar-se nas fazendas, existindo aliás na provincia varios nucleos uns creados pelo governo geral, outros pelos poderes provinciaes. Este facto é muito digno de ser considerado.

Para esse fim, porém, a provincia de S. Paulo despende a média mensal de 300 contos com a introducção de immigrantes.

E' intuitivo, Sr. presidente, que muito maior quantia deverá despender o Estado (apoiados), tendo de attender a necessidades de diversa natureza. Concordei com a illustre commissão no augmento de 2,000 contos á verba deste serviço, mas terei de solicitar vos muito maior quantia, porque nestes ultimos tempos muitos são os pedidos que me teem chegado do Rio de Janeiro, de Minas Geraes e de outras provincias, para introducção de immigrantes. A serem attendidas estas requisições, como tanto convem, não bastará a verba proposta, ainda mesmo com o augmento d'aquelles 2,000 contos.

Dado que o parlamento me conceda a necessaria autorisação, qual espero da vossa sabedoria e do vosso patriotismo, procurarei effectuar contractos que nos assegurem por cinco annos a entrada annual de 100,000 immigrantes ou ao todo . . . . 500,000.

A introducção de 100,000 immigrantes por anno, posto em 50$ o preço médio da passagem, terá de custar-nos 5,000 contos de réis. Esta, porém, não é toda a despeza deste forte supprimento, porque será ainda preciso agasalhar, pelo maximo de oito dias, os recem-chegados, transportal-os para as localidades do seu definitivo destino, e medir e demarcar terras para aquelles que desejarem collocar-se nos nucleos como pequenos proprietarios. Estimo que para estes encargos não serão necessarios menos de 8 a 10,000 contos de réis, cuja applicação não póde ser mais fructuosa.

No contracto ou contractos que vier a celebrar, providenciarei acerca da distribuição dos immigrantes pelas provincias, segundo as circumstancias de cada uma, e attenderei solicitamente á collocação. Não duvidarei mesmo conceder especiaes favores aos immigrantes que se destinarem de motu proprio a algumas provincias, porque só por este meio conseguiremos neutralisar os effeitos, quasi irresistiveis, da attracção de immigrantes para S. Paulo.

O Sr. João Penido: — Consta que na ilha das Flores ha agente alliciando colonos para a provincia de S. Paulo, quando veem destinados para a provincia do Rio de Janeiro ou para a provincia de Minas (Apoiados)

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Tem chegado ao meu conhecimento algumas queixas no sentido da observação feita pelo nobre deputado, mas não as julgo fundadas. O governo não póde de maneira nenhuma obstar que os immigrantes procurem o destino que lhes convier. Fôra grande erro tentar encaminhal-os para esta ou para aquella provincia. O que o governo póde fazer é conceder especiaes favores aos que manifestarem a intenção de collocar se em outras provincias, que não a de S. Paulo, attendendo bem a todas as circumstancias, e, em todo o caso, respeitando a liberdade do immigrante, como tem feito sempre o governo do Brazil.

A razão da preferencia dada pelos immigrantes á provincia de S. Paulo está no grande numero de chamados que dahi expedem para parentes e conterraneos os que se acham estabelecidos. O facto é natural e honroso para nós. A *Sociedade Promotora da Immigração*, tem pendentes cerca de 150 000 pedidos desta natureza, e, cousa notavel, tem recebido no corrente anno pedidos de 600 000 europeus que desejam emigrar para S. Paulo. Isto, senhores, é para satisfazer nos. Taes são os effeitos da intelligente propaganda e dos admiraveis resultados que naquella provincia tem colhido a immigração! Não poderiamos exhibir melhor prova do seu bem-estar.

Não póde ser pensamento do governo encaminhar a immigração de preferencia para S. Paulo, quando para alli se encaminha ella naturalmente. Pelo contrario, o nosso empenho deve consistir no dirigil-a para outras provincias, não só para attender ás necessidades da lavoura em todas as regiões, e ao seu progresso e povoamento, mais ainda por não ser conveniente que a affluencia de immigrantes para S. Paulo dentro de prazo curto exceda de certos limites. Por emquanto a lavoura já creada em S. Paulo dá promptamente occupação aos immigrantes que vão chegando á provincia e com certeza serão facilmente collocados os 80,000 que alli são esperados no corrente anno. Quando, porém, as exigencias actuaes estiverem satisfeitas, escasseando terras devolutas para estabelecimentos de grande numero de immigrantes, a prudencia aconselhará que provenientes sejam tomadas para que não affluam para alli senão a corrente immigratoria que puder collocar-se com a desejavel promptidão e em condições de bem estar.

Com este plano, que tem por si a experiencia de S. Paulo, conseguiremos sem duvida desenvolver a immigração para o Brazil, e estou que os sacrificios agora exigidos serão largamente compensados em prazo breve (Apoiados)

Quanto aos meios de transporte, outro problema de maximo interesse para o Brazil, é pensamento do governo desenvolver o mais possivel as estradas de ferro já estabelecidas, prolongando-as para os seus pontos objectivos e assentando ramaes que possam satisfazer as necessidades locaes. (Apoiados.)

Tem-se fallado muito da descentralisação e até da autonomia provincial.

O Sr. Joaquim Nabuco—Apoiado.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—A descentralisação é necessidade de todos reconhecida, mas impraticavel será restabelecel-a sem quebra da unidade nacional, antes que as provincias disponham de meios economicos e financeiros, que ora lhes faltam. Para isto não ha o que mais seja efficaz e apropriado do que a construcção de vias ferreas, que, facilitando os transportes (apoiados), activem a producção e fomentem a formação e a circulação da riqueza. (Muito bem)

As estradas de ferro do Estado, e as subvencionadas com garantia de juros, não devem ser consideradas meras empresas mercantis, como as da industria particular. Quando o Estado decreta a construcção de vias ferreas, ou para este effeito garante juros, por este facto reconhece que nos elementos actuaes do trafego de taes estradas não acharia o capital remuneração sufficiente e immediata. (Apoiados.) Não devemos, portanto, invocar a escassa renda das estradas para obstar a sua construcção.

O Sr. Pedro Luiz—Mas ha criterio para regular a construcção.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Uma das immediatas consequencias da construcção de estradas destinadas a desenvolver os elementos economicos de qualquer região, é a reducção. A estatistica offerece dados lisonjeiros ácerca deste inestimavel resultado.

O preço de transporte das estradas de ferro no Brazil póde considerar se, termo médio, 50 % mais barato do que o custo de igual serviço pelos antigos e rudimentarios meios de locomoção. Em virtude da topographia do terreno, aquella differença no sul do imperio attinge mesmo maior porcentagem, elevando-se aproximadamente a 80 % e descendo no norte a 30 % e menos ainda, depois das ultimas reducções das tarifas.

Considerando o numero de toneladas de mercadorias transportadas por uma ferro via, e comparando o preço desse transporte ao que as mesmas mercadorias teriam de pagar sem o beneficio da viação aperfeiçoada, a differença traduz notavel vantagem para as fontes da producção nacional (Muitos apoiados)

Indicarei exemplo. De 1880 a 1887 a estrada de ferro de Santos a Jundiahy transportou...... 140 223,525 arrobas de mercadorias A differença do custo de tal transporte, comparado ao que exigiam as tropas antes daquelle melhoramento, póde ser avaliada 70.114:262$500, admittindo mesmo o preço minimo de 1$000 por arroba entre Jundiahy e Santos, antes de inaugurado o trafego da estrada de ferro entre aquellas cidades. Conseguintemente, a lavoura e o commercio da provincia de S. Paulo auferiram tão importante beneficio no periodo considerado de oito annos.

Este notevel resultado foi obtido apezar dos preços elevados da tarifa daquella estrada. (Apoiados). A liquidação no Brazil do trafego dessa empreza de transporte, no mesmo periodo de oito annos, mostra saldo ou renda liquida de.......... 28.203:838$690. Sommando a média annual deste saldo com a da economia que a lavoura e o commercio auferiram no custo do transporte de seus productos, obteremos o algarismo de....... 12.289:762$336, que corresponde a 52 % sobre o capital de 23.555:555$555 garantido á companhia da estrada de ferro de Santos a Jundiahy.

Igual observação é applicavel ás estradas de ferro do Estado e a qualquer que goze do favor da garantia de juro.

Taes considerações fazem ver que mesmo aquellas empresas de transporte, cujas receitas não chegam a cobrir as despesas de custeio, offerecendo *deficits* no movimento economico, produzem grande beneficio á lavoura e ao commercio das regiões a que servem, barateando o custo dos transportes e diminuindo portanto os gastos de producção, o que concorre mui efficazmente para o seu desenvolvimento e expansão da riqueza publica. (Apoiados).

Afim de mostrar os serviços prestados pela viação aperfeiçoada, fiz organizar diversas tabellas estatisticas, abrangendo todas as estradas de ferro do Estado e as de capital garantido, e dividindo-as em tres grupos. No primeiro estão as linhas situadas no norte do imperio, e no segundo as existentes no sul, com excepção da de D. Pedro II, que figura isoladamente no terceiro grupo.

Por taes tabelas vê se qual tem sido o desenvolvimento do trafego e o das relações economicas de todas essas estradas no periodo de oito annos de 1880 a 1887.

A tabella seguinte mostra taes resultado em relação ás estradas do norte:

NORTE

Annos	Extensão em kilometros	Passageiros	Mercadorias em toneladas	Receita	Despeza no Brazil	Saldo	Deficit
1880.....	502	350.192	153.888	2.010:116$476	1.345:194$450	664:922$016	
1881.....	697	398.690	165.592	2.326:848$325	1.970:075$188	356:773$137	
1882.....	1.038	496.773	172.254	2.803:384$164	2.566:704$415	236:584$413	
1883.....	1.283	529.281	248.386	3.174:595$515	2.838:885$381	335:705$131	
1884.....	1.493	564.4 9	274.480	3.478:699$077	3.575:13 $248	....	96:431$166
1885.....	1.638	549.043	251.448	3.209:249$477	3.744:74 $915	....	555:54 $138
1886.....	1.722	728.589	305.846	3.544:716$055	4.008:918$106	....	460:201$048
1887.....	1.966	818.909	390.203	4.225:415$636	4.213:349$416	12:066$220	

As estradas de ferro do norte, comquanto produzissem nos annos de 1884, 1885 e 1886 *deficits* de 96:131$166 555:54.$138 e 460:201$048 pelo olhando já no seu proximo passado de 1887 o saldo de 12:066$220, deram, entretanto, lugar a notavel augmento de producção, crescendo de 153 % a quantidade de mercadorias que por ellas foram transportadas, e de 133 % o numero de passageiros embarcados.

No mesmo periodo augmentou de 288 % a extensão em trafego.

O exame da tabella põe em evidencia não só os grandes proventos que esse grupo de ferro-vias tem produzido, mas tambem quanto são animadores as suas relações economicas. (Muitos apoiados).

Dá-se o mesmo com referencia ás estradas do sul, como deixa patente a tabela seguinte:

SUL

Annos	Extensão em kilometros	Passageiros	Mercadorias em toneladas	Receita	Despeza no Brazil	Saldo	Deficit
1880.....	476	351.272	231.044	5.578:483$070	2.560:766$516	3.017:716$554	
1881.....	494	369.989	278.147	7.031:302$125	3.049:024$372	3.982:277$753	
1882.....	499	338.905	301.725	7.201:913$290	3.250:518$274	3.951:395$016	
1883.....	797	386.080	284.635	7.850:469$149	3.667:483$231	4.182:986$917	
1884.....	1.398	484.465	404.792	8.265:059$646	4.349:674$459	3.915:797$177	
1885.....	1.511	447.085	485.549	9.935:156$394	6.278:877$629	3.656:278$765	
1886.....	1.689	659.641	534.059	10.980:928$814	6.742:044$318	4.238:884$526	
1887.....	1.856	845.793	603.930	11.133:521$362	7.073:175$024	4.060:346$338	

A extensão em trafego destas estradas, que em 1880 era de 476 kilometros, passou a 1.856 kilometros em 1887.

Naquelle anno foram transportados 351.272 passageiros e 231.045 toneladas de mercadorias e no anno ultimo elevaram se taes transportes a 815.793 passageiros e a 603 830 toneladas. No mesmo periodo de oito annos a receita passou de 5.578:483$070 a 11.133:521$362 e o saldo elevou-se de 3 017:716$554 a 4.060:346$338.

Dos dados expostos resulta que o numero de kilometros em trafego augmentou na razão de 290 %, os passageiros na de 132 %, as mercadorias na de 161 %, a da receita na de 99 % e o saldo a 34 %.

Da tabella seguinte constam os dados relativos á estrada D. Pedro II:

PEDRO II

Annos	Extensão em kilometros	Passageiros	Mercadorias em toneladas	Receita	Despezas no Brazil	Saldo	Deficit
1880.....	639	2.569.143	328.053	11.309:873$408	5.372:412$081	5.937:561$327	
1881.....	680	2.755.487	388.037	13.115:157$412	5.684:710$63	7.430:417$2	
1882.....	680	2.780.127	383.591	12.478:640$935	6.567:390$519	5.911:34 $416	
1883.....	723	2.901.218	405.078	11.597:087$469	6.560:361$409	5.036:7 6$740	
1884.....	726	3.125.127	414.317	11.551:917$714	6.591:350$140	4.960:567$574	
1885.....	745	3.416.887	429.847	12.260:685$756	6.342:991$410	5.917:694$94	
1886.....	745	3.734.871	420.044	11.568:776$995	6.479:838$594	5.088:938$401	
1887.....	786	4.565.830	393.951	10.316:816$185	6.599:328$573	3.717:487$612	

Observa-se igualmente na estrada de ferro D. Pedro II o seguinte:

Em 1880 havia 639 kilometros em trafego, e foram transportados 2 569,143 passageiros e 328.053 toneladas de mercadorias.

Em 1887 a extensão em trafego era de 786 kilometros, e transitaram pela estrada 4 565.830 passageiros e 393,951 toneladas de mercadorias, tendo a extensão em trafego augmentado de 23 %, de 78 % o movimento de passageiros, e de 20 % o de mercadorias.

Com relação ás condições da nossa principal empreza de transporte nota se, pela respectiva tabella, que a sua receita tem soffrido diminuição, apezar do grande augmento no transporte de passageiros e mercadorias. Assim, em 1880 a renda foi de 11 309:873$408, em 1881 subiu a .... 13.115:157$412 e em 1887 desceu a 10 316:816$185. A razão disto está no prolongamento das estradas para regiões pouco productivas (apoiados), nas consideraveis reducções que tem soffrido as tarifas ...

O Sr. Lemos—E na escassez da colheita passada.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)— ..... e tambem como disse o nobre deputado, na diminuição da safra de café no anno proximo passado. De facto, Sr. presidente, essa estrada transportou no anno ultimo menos 51,385 toneladas de café do que em 1886 d'ahi proveio a diminuição de 1.628:331$420 na receita de 1887. Se não fôra esta circumstancia, a renda do ultimo anno, em vez da diminuição de 8 %, indicada na tabella, mostrará augmento de 5 %, comparada á de 1880.

Na segunda tabella fiz reunir os dados abrangendo todas as estradas de ferro que pertencem ao Estado e das que por elle são subvencionadas. Os resultados indicados exprimem, portanto, a summa dos contidos nas tres tabellas anteriores.

Annos	Extensão em kilometro	Passageiros	Mercadorias em toneladas	Receita	Despeza no Brazil	Saldo	Deficit
1880....	1.618	3.270.607	713.930	18.898:572$954	9.278:373$047	9.620:195$907	
1881....	1.876	3.519.166	831.761	22.478:973$872	10.708:70[illegible]$796	11.769:464$146	
1882....	2.917	3.588.805	857.578	22.988:783$598	12.381:579$198	9.899:274$395	
1883....	2.763	3.816.528	933.048	22.699:158$532	13.088:739$424	9.558:418$108	
1884....	3.616	4.174.021	1.098.584	23.295:676$407	14.545:742$82[illegible]	8.779:934$685	
1885....	3.934	4.182.965	1.166.879	25.415:071$627	16.396:6[illegible]9$834	9.018:419$873	
1886....	4.156	5.123.107	1.259.959	26.044:247$7[illegible]	17.226:797$408	8.867:644$889	
1887....	4.598	6.200.592	1.388.084	25.675:753$183	17.885:853$013	7.788:900$170	

Mostra esta tabella que em 1880 tinhamos em trafego, nas estradas de ferro do estado e nas de capital garantido, 1,618 kilometros e em 1887 4,598 kilometros.

Em 1880 este grupo de estradas transportou 3,270 607 passageiros e 713 930 toneladas de mercadorias, e no anno proximo passado o movimento de passageiros foi de 6 200,592 e o de mercadorias attingio a 1,388,081 toneladas. No mesmo periodo subio a receita de 18 898:572$954 a........ 25:675:753$183.

Houve, portanto, nestes ultimos oito annos, augmento de 184 % nos kilometros em trafego, de 90 % nos passageiros transportados, de 91 % nas mercadorias e de 36 % na receita.

O movimento economico desse grupo de ferrovias, desde o anno de 1858, em que foi iniciado o serviço do trafego, consta do mappa graphico que acompanhou o ultimo relatorio do ministerio ora a meu cargo.

Os resultados que tenho offerecido á vossa illustrada apreciação fallam bem alto a favor dos grandes serviços que a viação ferrea tem prestado á lavoura e ao commercio, e provam de modo irrefragavel que o prolongamento das estradas de ferro para os seus pontos objectivos e a construcção de ramaes que travessem regiões aptas ao desenvolvimento das culturas, muito hão de concorrer, de par com o augmento da população de taes zonas, para a prosperidade e engrandecimento da nossa patria. (Muitos apoiados.)

O governo prestará, portanto, o seu apoio ás autorisações que se inspirarem do pensamento de facilitar os transportes...

O Sr. Zama—Estimo muito ouvil-o fallar assim.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—A este respeito a politica do ministerio, e muito folgo de achar-me de inteiro accordo comvosco, póde resumir-se deste modo: immigração em larga escala, na mais larga escala possivel, e facilidade e barateamento dos meios de transporte (Apoiados. Muito bem.)

O Sr. Coelho Rodrigues—Não apoiado quanto a primeira parte, e apoiado quanto a segunda.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Se estas idéas merecerem o apoio do parlamento.

Vozes—Merecem.

O Sr. Zama—Com certeza merecem.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—... se o parlamento na sua sabedoria, houver por bem conceder os meios necessarios á realisação desse plano administrativo...

Vozes—Porque não?!

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—... eu me julgarei com forças para conseguir o resultado que todos nós desejamos—o engrandecimento do Brazil.

O Sr. Zama—Fique certo de que não regatearemos com V. Exc. a este respeito. Apoiados. Ha outros apartes.)

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Mas, Sr. presidente, ser-me-ha licito declarar, com toda a franqueza e robustez de convicção, que se estas aspirações que acabo de manifestar com toda a precisão não merecerem apoio do parlamento; se o poder legislativo recusar os meios necessarios á execução deste plano, deixarei a mãos mais habeis ou mais felizes este lugar..... (Muito bem.)

O Sr. Zama—Não negaremos a V. Exc. meios para realisar essa politica.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—... porque não o occupo com grandes sacrificios senão para prestar á patria algum serviço digno della, ao alcance dos minguados meios da minha capacidade (numerosos não apoiados) e de accordo com os votos da minha consciencia. (Apoiados. Muito bem.)

Tem-se procurado, Sr. presidente, conhecer a opinião do governo com relação aos engenhos centraes...

O Sr. Araujo Góes—Apoiado. E' questão muito importante para a Bahia.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Posso fallar nesta questão com algum conhecimento de causa, porque, occupando esta mesma pasta no ministerio de 20 de Agosto, tive de pôr cobro a grandes abusos, que praticavam algumas companhias concessionarias de taes engenhos, com menosprezo de seus contractos, declarando caducas muitas das concessões feitas.

O Sr. Barão do Rio de Contas—E fez muito bem. (Apoiados.)

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura) Algumas concessões tinham sido feitas a individuos que sómente visavam negocial-as (apoiados) e, cumpre reconhecer, sem as precauções convenientes á verdadeira utilidade da lavoura da canna, cujos interesses devem constituir o principal objectivo das concessões de engenhos centraes. (Apoiados.) A experiencia já colhida parece-me aconselhar a revisão do regulamento de 1881.

Encontrei na secretaria da agricultura muitos pedidos de garantia de juros para fundação de fabricas desta natureza, bem como para augmento do capital de algumas já estabelecidas, mas verificando não poder de prompto deliberar a este respeito, antes de haver alterado algumas disposições do respectivo regulamento, confiei de profissionaes distinctos a organisação desse trabalho, após o qual procurei não retardar a solução daquelles pedidos.

Levantou-se questão nesta casa acerca da legalidade de taes concessões á vista da autorisação dada ao governo para entrar em ajustes com as emprezas concessionarias para o fim da rescisão dos contractos, que se achassem no caso de ser anulados. Entendo que a lei de 6 de Novembro de 1875 está no seu inteiro vigor (Apoiados e apartes.) Basta attender aos termos restrictos daquella autorisação, a qual, por semelhante modo, não podia derogar a lei. Occorre ainda dizer, Sr. presidente, que, embora ao ser votado o orçamento vigente, muitas concessões houvessem sido declaradas caducas, o poder legislativo manteve a verba anterior para o serviço de garantia dos engenhos centraes, com o que certamente tornou claro não ser sua intenção subtrahir os auxilios para fundação destas fabricas. (Apoiados.) E' intuitivo que, se tal fôra o pensamento legislativo, a verba seria reduzida aos seus exactos encargos. (Apartes.)

Dado que novas concessões tenham de ser feitas, entendo que devem ser aos agricultores (apoiados) com clausula de não poderem ser transmittidas (apoiados), e impondo-se ás companhias concessionarias a obrigação de terem a sua séde na provincia onde for situada a fabrica. (Apoiados.) As concessões não devem ser feitas senão á vista de contractos para fornecimento de cannas nas quaes convirá estabelecer a proporcionalidade do preço da materia prima com o do assucar (apoiados), porque o malogro de alguns engenhos centraes proveio do alto preço da canna comparativamente ao do assucar. (Apoiados) Tambem é muito para merecer a attenção do governo a região escolhida para fundação das fabricas.

Nas circumstancias actuaes da lavoura da canna, sobretudo no norte do imperio, o governo faria verdadeiro desserviço se deixasse de auxiliar pelo meio da garantia de juros a construcção de engenhos centraes, dos quaes talvez dependa essencialmente a sorte daquella lavoura nas provincias do norte.

O Sr. Araujo Goes—Basta que o ministro prohiba a organisação de companhias estrangeiras.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Occupar-me-hei agora de algumas observações dos illustres oradores que me precederam, deixando de manifestar-me ácerca de todas as emendas, porque me reservo para fazel-o perante a commissão e, mais tarde, perante esta augusta camara, depois de apresentadas com o competente parecer. (Apoiados.)

Pedirei mesmo á Camara que haja por bem retirar da discussão por alguns dias o orçamento, até que a nobre commissão tenha interposto parecer ácerca das emendas. (Apoiados.) Terei naturalmente a honra de ser ouvido pela commissão, e ahi, em discussão mais pratica, poderei fundamentar o meu modo de ver.

O Sr. Alves de Araujo—Todas ellas acham-se entregues ao estudo da commissão.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Entretanto, tomarei em consideração, segundo é do meu dever, algumas das materias sobre que tem versado a discussão, e começarei respondendo ao nobre deputado por Minas-Geraes, que a iniciou de modo tão brilhante.

Perguntou S. Exc. porque razão não foram applicados os creditos destinados á construcção das vias-ferreas do Rio Grande do Sul e da Bahia. Effectivamente, o credito foi votado, mas, não tendo sido incluido na tabella C do orçamento, o governo não se julgou autorisado para effectuar a despesa.

O Sr. Affonso Penna—Mas levantou-se emprestimo.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—O emprestimo foi levantado em virtude de autorisação legislativa, mas n'esta parte a applicação depende da inclusão da despeza n'aquella tabella.

O Sr. Pedro Luiz—Não apoiado.

O Sr. Mac-Dowell dá um aparte.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Da opportunidade da operação dizem os factos (Apoiados.) O emprestimo foi realisado, como é notorio, em condições muito favoraveis, e uma das suas consequencias tem sido a alta do cambio. O governo devia apparelhar-se com meios para atravessar a crise, que era para receiar apparecesse por effeito da solução do problema do estado servil.

Com referencia á estrada da Bahia, estão feitos os estudos e dentro de poucos dias terei de resolver ácerca da construcção. Foi apresentada ao governo uma proposta dos antigos empreiteiros, com reducção de 5 % nos preços.

O Sr. Araujo Góes—Isso é outra engasopadela d'elles. Melhor é a concurrencia.

O Sr. Pedro Luiz dá um aparte.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Peço perdão ao nobre deputado. O prolongamento da estrada de ferro da Bahia tem verba consignada na tabella C.

Não examinei ainda profundamente a referida proposta. Se me não parecer aceitavel, mandarei de prompto abrir concurrencia. (Apoiados)

O Sr. Araujo Goes—O que V. Exc. devia dizer é que mandaria abrir já concurrencia.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Estranhou o nobre deputado o elevado custeio da estrada de ferro D. Pedro II, exhibindo algarismos. E' possivel que S. Exc. tenha razão quanto á possibilidade de reduzir os gastos da administração d'aquella nossa principal via-ferrea, e cogito mesmo de nomear commissão que, estudando a materia, possa propor as reducções convenientes. Não considero, porém, procedentes as censuras do nobre deputado no que toca ás despezas propriamente de custeio, porque este não é mais caro do que o das outras estradas do Estado nem mesmo do que o de algumas estradas da industria particular.

O nobre deputado tomou em consideração unicamente a despeza por kilometro, sem attenção á extensão da linha e ás suas condições technicas e de trafego, as quaes, como sabe S. Exc., alteram de muito a proporcionalidade do custeio nas estradas de ferro.

Não me parece tambem fundada a censura que ao novo regulamento da estrada de ferro D. Pedro II dirigio o nobre deputado, por não haver produzido os resultados annunciados pelo meu honrado antecessor. Houve effectivamente diminuição de despeza pela nova fórma dada á administração da linha. O augmento de despeza, apontado por S. Exc. em varias consignações, foi determinado pelo desenvolvimento do trafego e por obras novas.

O Sr. Affonso Penna—Não apoiado.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—O desenvolvimento do trafego traz como consequencia despezas de escriptorio e de contabilidade.

O Sr. Affonso Penna dá um aparte.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Em todo o caso, taes despezas não provieram do regulamento, porque em virtude do regulamento houve diminuição do pessoal, sem que os vencimentos fossem augmentados. E' intuitivo que, diminuindo o pessoal e não augmentando vencimentos, o regulamento não podia acarretar acrescimo, mas uma reducção de despezas. (Apoiados.)

Quanto ao transporte do vinho nacional pela estrada de ferro D. Pedro II, comquanto na pratica não tenha occorrido o inconveniente apontado pelo nobre deputado por Minas-Geraes, reconheço de bom grado a utilidade de modificar o art 7° das instrucções expedidas para execução do favor legislativo.

Reservando-me para manifestar posteriormente a minha opinião quanto á proposta do ramal para Itabira, peço licença ao nobre deputado para observar que não são exactos os dados que exhibio quanto ás distancias entre Itabira e a côrte pela estrada de ferro D. Pedro II e pela Leopoldina. Colheu o nobre deputado aquelles dados em trabalho organisado pelo Sr. Lobo Pereira antes que a Leopoldina adquirisse a União Mineira. Com a ligação da Leopoldina na Serraria, houve reducção de 66 kilometros entre a côrte e a Saúde, e com esta reducção a distancia de Itabira para a côrte será menor pela estrada Leopoldina do que pela de D. Pedro II.

O Sr. Affonso Penna—Não é menor.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Concordo com o nobre deputado quanto á conveniencia de reduzir as taxas do telegrapho. (Apoiados) E' objecto que merece a attenção do governo. As linhas do Estado estão soffrendo da concurrencia das linhas das estradas de ferro.

Estou tambem de perfeito accordo com o nobre deputado (e isto é para mim grande prazer) quanto á conveniencia de desenvolver a viação ferrea para o fim de facilitar o transporte da producção agricola e industrial. Eu creio que disto depende, em grande parte, a nossa expansão economica.

O illustre deputado pela provincia do Ceará, que succedeu na tribuna ao nobre deputado por Minas-Geraes, occupou-se da lei Torrens, da catechese, da canalisação do S. Francisco e da concessão de premios aos criadores de animaes de raça.

De boa mente concordaria na applicação da lei Torrens ás terras devolutas que fossem vendidas aos nucleos fundados pelo Estado, se não temesse antecipar a execução de systema tão util que, opportunamente, poderá dar optimos resultados. O systema preconisado pelo nobre deputado seria de applicação difficil, porque exigiria despezas consideraveis com demarcações, medições e organisação das plantas necessarias para tornar effectiva a garantia da propriedade por parte do Estado. (Apoiados).

O Sr. Coelho Rodrigues—Só é praticavel para as novas concessões.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—A sua principal vantagem está na facilidade da transferencia da propriedade pelo endosso. Reconheço a vantagem do systema, mas julgo que a execução deve ser adiada para quando o governo estabelecer definitivamente novo regimen de divisão, medição e venda das terras publicas. (Apoiados.)

Com relação á catechese, estou perfeitamente de accôrdo com o nobre deputado. Entendo que este serviço deve ser feito nas provincias (apoiados), votando o parlamento para cada uma dellas, segundo as circumstancias, a verba necessaria. Assim iremos pouco a pouco descentralisando serviços que não podem ser de outro modo convenientemente attendidos. (Muito bem).

A canalisação do rio S. Francisco é obra grandiosa e que merece ser estudada; mas, nas actuaes circumstancias, quando preciso é attender a tantas necessidades urgentes, a occasião não é propria para deliberar acerca de empreza tão custosa.

O Sr. Coelho Rodrigues—E é muito sério o negocio para ser resolvido de um momento para outro.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—O honrado deputado pelo Piauhy mostrou se tão adversario da immigração estrangeira e do seu desenvolvimento, que realmente não me animo a offerecer contestação ou razões que o convençam do contrario, porque ha verdadeira incompatibilidade entre as nossas opiniões. Estou, porém, convencido de que o nobre deputado, desde que visse na sua provincia o esplendido resultado que tem apresentado a immigração em varios pontos do Brazil, não receiaria a concurrencia do braço estrangeiro ao braço nacional. (Apoiados)

O Sr. Coelho Rodrigues—Eu applaudo a immigração espontanea; mas a despeza com a colonisação official seria melhor applicada na viação ferrea.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—O nobre deputado deve attender que não pode mais ainda contar com immigração espontanea (Apoiados) Os cento e tantos mil immigrantes que ênearado na provincia de S. Paulo são excellentes trabalhadores. No entanto não dispunham de capital nem teriam cogitado de encaminhar se para o Brazil sem auxilio da passagem (Apoiados).

E, senhores, a experiencia está feita. Emquanto os poderes publicos, geraes e provinciaes, não applicam este systema do auxilio á immigração, ella conservou-se estacionaria (apoiados) a despeito de todos os outros esforços de diversa natureza. Com tal auxilio os resultados não se fizeram esperar. A prova é que, em 1887, conseguimos introduzir mais de 50,000 immigrantes e, no corrente anno, poderemos contar com 100,000. Fujo mesmo de assegurar vos que, de Janeiro a Julho, entrou maior numero de immigrantes na provincia de S. Paulo do que em toda a Republica Argentina. Estes factos são concludentes e os algarismos significativos.

E o nobre deputado pelo Piauhy censurou o governo pela escolha que fez de entre as propostas para a execução das obras de Santos. A este respeito pende interpellação, para a qual ainda não foi marcado o dia, e aguardo-me para então.

O Sr. Coelho Rodrigues—E eu toquei nisso *per summa capita*

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura): —Entretanto, notarei desde já que o nobre deputado labora em grave equivoco, acreditando que os cofres publicos foram de qualquer modo onerados pela escolha da proposta preferida. O nobre deputado deve saber que a referida construcção vai ser feita pelo systema da lei de 1869, em virtude da qual terá a empreza como unica remuneração a cobrança de taxas sobre navios que atracarem ao caes e mercadorias que nelle embarcarem ou desembarcarem. Não é o Thesouro, mas o commercio que vai fazer a despeza...

O Sr. Coelho Rodrigues:—Em todo caso, pode-se preterir proposta mais barata...

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura): —O nobre deputado pelo Pará tratou da estrada de ferro Madeira e Mamoré, da necessidade de auxilios á immigração para aquella provincia, e da conveniencia de melhoramento do porto de Belém.

Considero a estrada de ferro Madeira e Mamoré obra de summa utilidade, mas cuja construcção deve ser adiada para melhores tempos. (Apoiados) Não podemos tudo emprehender simultaneamente, e já muito penosa é a nossa tarefa presente.

Quanto á immigração para o norte do imperio o governo tem por conveniente cuidar della com vivo interesse e disto deu prova concedendo o favor da passagem a 10,000 immigrantes destinados á nossa grande provincia do Pará.

O Sr. Leitão da Cunha: — Isto confirma a opinião que manifestei.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura): —A respeito da catechese está manifestada a minha opinião.

O melhoramento do porto de Belém é obra necessaria e de boamente aceitarei emenda que autorise estudos precisos para organisação do plano daquelle melhoramento. Sem estes estudos e dados positivos que o habilitem a julgar da importancia de obra, não deve o governo deliberar-se a empregar capital avultado.

O Sr. Leitão da Cunha: — E' prudente, mas a obra é urgente.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura): —Discordo profundamente, Sr. presidente, do nobre deputado por Minas-Geraes, o Sr. Mascarenhas, quanto ás suas apreciações referentes ao estado de atraso e de miseria das provincias. Pelo que toca a S. Paulo, não podem os seus lavradores ser arguidos de desanimo e descrença no futuro quando a elles devemos a libertação de mais de 7,000 escravos no curto periodo de tres mezes e a introducção de mais de 100,000 immigrantes. Lavoura capaz destes grandes actos de energia e de previsão economica não pode haver-se por abatida, desanimada e descrente.

Da colonisação nacional direi que é materia a respeito da qual estamos todos de accordo. Incontestavelmente será da maior utilidade a collocação de nacionaes nos nucleos fundados pelo Estado, o que muito poderá contribuir para o desenvolvimento da pequena propriedade, para o augmento da producção e para o bem estar de muitos dos nossos compatriotas. Está isto no plano que, com o vosso apoio e concurso, deseja o governo realisar.

O nobre deputado pela Bahia, Sr. Milton, occupou-se do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, bem como da Central, e do resgate das vias-ferreas e das docas da capital da sua provincia.

Já manifestei o meu pensamento quanto ao prolongamento da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco. Não tardarei a dar execução ao decreto legislativo que autorisou aquella importante obra.

O resgate das vias-ferreas é objecto que está sendo estudado com a attenção que a materia reclama. Conto enviar á Europa, dentro de poucos dias, pessoa encarregada de promover accordo com as empresas concessionarias para que seja cumprida a disposição da lei.

O prolongamento da estrada de ferro central depende de esclarecimentos e de dados, que o governo ainda não teve occasião de apreciar. No entanto, reconhecida a necessidade de estabelecer nucleos coloniaes nas zonas de influencia da linha, para o que ha alguns estudos, será conveniente autorisar a construcção de um ramal que ligue aquella via de communicação com a localidade que vier a ser fixada para a fundação de nucleo. (Muito bem)

Segundo as informações que tenho, o ponto conveniente para tal fundação demora nas proximidades do Orobó. (Apoiados) Fixada esta escolha, medidos e demarcados os lotes, e estabelecido o nucleo, convirá não retardar a construcção do ramal (apoiados), porque é intuitivo que taes nucleos não podem prosperar sem meios faceis de transporte para os seus productos. (Apoiados). Disto tem-se a experiencia no Rio Grande do Sul, no Espirito Santo e em outras provincias. No Rio Grande do Sul é de cerca de 60 000 almas a população estabelecida nos nucleos, mas por se acharem estes collocados a distancia dos mercados, e sem communicação facil, não tem attingido o gráo de prosperidade que em outras condições teriam certamente alcançado, e tanto fôra para desejar.

Chamou o nobre deputado a attenção do governo para os prejuizos que têm soffrido os plantadores de canna, em razão de se acharem suspensos os trabalhos dos engenhos centraes. A companhia *Bahia Central Sugar*, cessionaria de quatro engenhos, está em liquidação e as suas concessões no caso de serem declaradas caducas. (Apoiados). Espero resolver dentro em poucos dias esta questão, attendendo por este modo á reclamação do nobre deputado.

O Sr. Milton—Muito obrigado.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—As docas da Bahia constituem melhoramento importante, e como poderão ser construidas pelo systema da lei de 1869, sem onus para o Estado; examinará o governo as propostas apresentadas ou desafiará outras por meio de concurrencia, pondo tudo o mais em que a concessão seja a menos onerosa possivel para o commercio daquella cidade.

O Sr. Milton—O que pedimos é que V. Exc. não adie este negocio para muito longe. A questão é urgente.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Reservo-me, Sr. presidente, para manifestar perante a commissão, e, depois, perante esta augusta camara, o meu modo de ver quanto ás tres emendas offerecidas pelo nobre deputado por Goyaz o Sr. Mareondes Figueira.

Ao nobre deputado por Sergipe, o Sr. Oliveira Ribeiro, já tive occasião de responder, na parte em que S. Exc. protestou contra a applicação exclusiva da verba da colonisação a beneficio das provincias do sul. Esteja certo de que o nobre deputado se dará por satisfeito com as idéas que a respeito manifestei e para cuja realisação aguardo o concurso patriotico desta augusta camara. Quanto á construcção da estrada de ferro de Sergipe, outro objecto de que tratou o nobre deputado, darei opportunamente a opinião do governo á vista dos dados que forem apresentados.

O nobre deputado pela provincia do Paraná, que hontem occupou a attenção da camara, perguntou o que tem feito o Ministerio da Agricultura a bem da instrucção dos libertos; qual o seu pensamento acerca da fabrica de Ypanema: qual o resultado da autorisação legislativa referente ao ramal de Antonina, e qual a sua opinião acerca da estrada de ferro do Paraná.

Ao primeiro ponto direi que a materia não compete mais ao Ministerio da Agricultura, pois que os libertos, do mesmo modo que todos os outros cidadãos estão sujeitos á legislação commum.

A questão da fabrica de Ypanema carece de ser resolvida. Cumpre deliberar de modo definitivo—si convirá continuar o actual regimen de administração pelo Estado, arrendal-a, vendel-a ou transformal-a em arsenal de guerra. Dado que não seja preferido este ultimo alvitre, inclino-me para o segundo.

A fabrica de Ypanema acha-se em bôas condições como estabelecimento technico. No entanto a sua producção de ferro, de excellente qualidade não póde competir, em razão do elevado custo, com o ferro inglez. Parece que, nestas circumstancias, seria preferivel converter o estabelecimento em arsenal de guerra, porque para os seus artefactos é condição essencial a qualidade do ferro.

Para construcção do ramal de Antonina foi autorisado o governo a garantir o juro annual de 5 % sobre o capital de 500:000$. Ouvida, a companhia *Chemins de Fer Brésiliens*, recusou encarregar-se da referida construcção, e manifestou se contra a conveniencia do ramal, accrescentando, porém, que aceitaria a concessão se o governo mandasse effectuar novos estudos e elevasse para 6 % o padrão do juro.

Esta questão não está ainda resolvida, mas, verificada a utilidade do ramal, não duvidarei aceitar emenda que augmente o juro para 6 %, comtanto que o capital garantido não exceda de ... 25:000$ por kilometro. Parece por este modo poderiam ser dispensados os estudos, que a companhia exige.

O Sr. Alves de Araujo—Já hoje apresentei emenda neste sentido

O Sr Antonio Prado (ministro da agricultura) —Pelo que respeita ao prolongamento, observo-me para tratar da materia ante a commissão. Entretanto, posso desde já declarar ao nobre deputado que semelhante obra se coaduna ao pensamento geral do governo, quanto ao desenvolvimento da viação ferrea.

O Sr Alves de Araujo—Muito bem. E' uma necessidade urgente.

O Sr Antonio Prado (ministro da agricultura)—O nobre deputado pela Bahia que fallou em ultimo lugar, inqueriu se o governo fará extensivos á lavoura do norte os emprestimos concedidos á do sul. Hontem interpellado a este respeito o illustre Sr. presidente do conselho fez sentir no senado que, embora o auxilio de 6.000:000$ tenha sido exclusivamente destinado á lavoura do sul, tratará o governo de auxiliar por igual modo a das provincias do norte.

O Sr. Americo de Souza—E' urgente que seja já.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Estranhou o nobre deputado que o meu honrado antecessor, expedindo dous avisos, um á presidencia da provincia da Bahia, outro á presidencia da provincia de Pernambuco, com referencia ao systema de favores a immigrantes maiores, estabelece para esta ultima provincia, porque além do pagamento da passagem integral poz, á disposição da presidencia o credito de 50:000$, afim de ser applicado á fundação de nucleos. A razão é simples. Nomeadas duas commissões para verificar a existencia de terras devolutas nas duas provincias, a da Bahia informou no seu relatorio existirem alli terrenos de tal natureza, ao passo que em Pernambuco foi reconhecido não os haver nas condições necessarias á collocação de immigrantes. Dahi a necessidade daquelle credito para acquisição de terras em Pernambuco.

A despeza com hospedaria de immigrantes na provincia da Bahia é daquellas que a meu ver, podem ser adiadas. Por emquanto não ha ainda corrente immigratoria para a Bahia, e, pois, será facil achar predio particular onde recebam agasalho os immigrantes que alli forem sendo introduzidos. A provincia de S. Paulo só ha pouco tempo construio a sua grande hospedaria.

A navegação do Jequitinhonha, objecto de uma emenda do nobre deputado, deverá ser contemplada na autorisação relativa á innovação do contracto com a Companhia Bahiana.

O canal de Belmonte a Cannavieiras é melhoramento de interesse municipal.

O Sr. Americo de Souza—O governo não despenderia cousa nenhuma.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura)—Tenho exposto, Sr. presidente, as idéas cardeaes do plano administrativo a que desejo dedicar os meus esforços, e, segundo já tive occasião de assegurar, tomarei cada emenda em particular consideração ao voltarem da illustre commissão de orçamento com o seu douto parecer.

Porei termo a estas observações manifestando-vos a robusta convicção com que espero que a augusta camara, que decretou em dias, ou, para melhor dizer, em horas, a lei 13 de Maio, (apoiados) não será menos resoluta nem menos prompta no conceder ao governo os meios necessarios para que daquelle grande acto legislativo decorram todos os beneficios que tanto devem engrandecer a nossa patria. (Muito bem; muito bem.)

REVISTA DIARIA

Te Deum na Cathedral.—Realisou se ante-hontem na Cathedral o solemne *Te-Deum* que de accôrdo com S. Exc., o governador do bispado, foi celebrado em acção de graças pelo regresso feliz e restabelecimento de S. M. o Imperador.

A's 5 1/2 horas da tarde chegou á cidade de Olinda o trem expresso em que iam S A. o principe D. Augusto, o Exm Sr. presidente da provincia e mais pessoas gradas. No mesmo trem ia tambem a musica do corpo de policia, tocando escolhidas peças.

Todos foram recebidos na estação do Carmo pelas autoridades de Olinda e alguns desembargadores alli residentes.

Da estação do Carmo encaminharam-se todos para a Sé em cujo largo achava se postada uma guarda de honra, que fez as devidas continencias militares.

A' porta da Cathedral foram recebidos pelo Exm. governador do bispado e pelo respectivo Cabido, que acompanharam as primeiras autoridades da provincia aos lugares que lhes eram destinados, sendo em seguida celebrado á grande orchestra o *Te Deum*, officiando o Dr. Jeronymo Thomé da Silva, governador do bispado.

O templo estava ornamentado e brilhantemente illuminado.

Grande concurso de povo enchia a Cathedral, notando-se igualmente muitas senhoras.

Estiveram presentes além das pessoas já referidas, o conselheiro presidente da Relação, Dr. chefe de policia, chefe de divisão E. Wandenkolk inspector do Arsenal de Marinha, commandantes dos cruzadores, officiaes do exercito e marinha, desembargadores, magistrados, inclusive os juizes de direito e substituto de Olinda, commandante superior da guarda nacional, ajudantes de ordens da presidencia, do commando das armas, do chefe e commandantes da esquadra, officiaes honorarios, do corpo de saude, da guarnição, da guarda nacional, e representantes da *Provincia* e do *Diario de Pernambuco*, chefes de repartições, commissões da Camara Municipal do Recife, da Associação Commercial, advogados e outros que seria muito longo enumerar.

Depois das sete horas terminou o *Te-Deum* regressando com as mesmas formalidades S. Exc o Sr. presidente e os que o acompanharam, chegando todos ás oito horas da noite á esta cidade.

Autoridade policial—Por acto da presidencia da provincia, datado de 14 do corrente foi exonerado a pedido Manoel Heraclito de Albuquerque do cargo de delegado do termo de Ipojuca.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 39 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã, presentes o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro juiz de direito do 3° districto criminal e presidente do jury, o Dr. Joaquim de Freitas Henriques 1° promotor publico e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo, verificadas as cedulas e feita a chamada, foi aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Anthemogenes Correia Maia, pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal, por despacho do Dr. juiz de direito do 3° districto proferido no processo do dito réo, instaurado por queixa de Joanna Maria da Conceição, que tambem compareceu ao tribunal acompanhada do seu advogado o Dr. Luis Drummond.

Funccionaram no conselho de sentença os seguintes juizes de facto:

João de Araujo Cesar.
Francisco M. de Carvalho Paes de Andrade.
Joaquim Pereira de Freitas.
José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.
Antonio Pereira Baltar.
José Affonso de Araujo.
Bento Manoel Viegas.
Pedro Alexandrino Machado.
Francisco Zacharias de Moraes.
Ignacio Pedro das Neves.
Ovidio Ferreira da Silva Filho.
João Alfredo Martins Ribeiro.

Interrogado o réo, disse que era natural desta provincia, de 21 annos de idade, solteiro, sapateiro e que sabia ler e escrever;

Que sabia o motivo porque era accusado achando-se em liberdade quando deu-se o crime;

Que Florencia Maria da Conceição era sua amasia e falleceu em consequencia de um ferimento que recebera no dia 25 de Dezembro, ás 6 horas da manhã, não tendo ella mesma, segundo lhe disse, conhecido o seu offensor;

Que era certo ter estado com dita sua amasia, em um divertimento, não se tendo dado o facto nessa occasião;

Que conhecia as testemunhas do processo sendo que algumas não juraram a verdade e que não attribuia a accusação a motivo particular

Concluido o interrogatorio, fez o escrivão a leitura do processo.

Consta dos autos que o réo, de 6 para 7 horas da manhã do dia 25 de Dezembro do anno passado, no [illegible], depois de uma altercação com sua amasia Florencia Joanna Maria da Conceição, ferio-a mortalmente, vindo ella succumbir no dia seguinte.

Pedio a palavra o patrono da autora, Dr. Luiz Drummond que desenvolveu a accusação.

Historiou o facto delictuoso com todas as suas circumstancias; demonstrou as difficuldades que teve de vencer a sua constituinte para convencer a justiça da criminalidade do accusado, e o modo clandestino com que se fez o inquerito afim de afastar-se do réo a responsabilidade do crime.

Analisou todas as provas do processo, disse que o réo praticara o crime pelo frivolo motivo de haver a victima, que com elle vivia amasiada ha muito tempo, exigido a insignificante quantia de 800 rs. para satisfazer uma divida.

Disse que o crime fôra praticado com superioridade em sexo, forças e armas e com surpreza da offendida que não tinha razões para esperar que o accusado pelo motivo de pedir-lhe ella tão ridicula quantia, praticasse-lhe a offensa da qual fallecera.

Fez muitas outras considerações e concluio pedindo a condemnação do accusado no gráo maximo do art. 193 do codigo criminal.

Em seguida pedio a palavra o Dr. promotor e requereu o comparecimento da menor Anna, irmã da victima afim de ser ouvida sobre o facto.

Vindo a barra do tribunal a referida menor disse que vira o accusado ferir sua irmã e dizer-lhe que fosse tratar se em casa de seu pai e que se alguma cousa dissesse-lhe daria um tiro na bocca.

Foram inqueridas as duas testemunhas da formação da culpa José Lazaro de Araujo Lima e Antonio José dos Santos.

Dada a palavra ao patrono do accusado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, deduzio a defesa do seu constituinte negando a autoria do facto criminoso ao mesmo attribuido.

Voltou á tribuna o Dr. Luiz de Drummond, que replicou os argumentos da defesa e apresentou uma justificação, depois do que o Dr. promotor pedio a palavra pela ordem requereu as necessarias copias afim de proceder contra o subdelegado e mais pessoas que funccionaram no inquerito policial constante dos autos.

Em seguida treplicou o patrono do accusado.

Terminados os debates e propostos os quesitos, recolheu-se o conselho á sala das conferencias, d'onde regressou uma hora depois com suas decisões.

Tendo o jury reconhecido a autoria do crime com as aggravantes articuladas no libello e attenuantes dos §§ 1° e 10° do art. 18, foi o réo condemnado a 14 annos de prisão com trabalhos e nas custas, gráo médio do art. 193 do Cod. Crim., ordenando o Dr. juiz de direito que se extrahissem as copias requeridas pelo Dr. promotor.

Foi levantada a sessão ás 7 horas da noite, sendo adiada para hoje, ás 10 horas.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior do dia o Sr. capitão Francisco de Sá Barreto e official de ronda o Sr. alferes Luiz Bezerra dos Santos.

A guarnição da cidade será dada pelo 14° batalhão de infantaria e commandará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. tenente Sebastião Gonçalves da Costa.

O uniforme para a guarnição será o n. 9.

Voluntario—Verificou praça hontem voluntariamente um individuo.

Attestado—Fez se entrega ao 14° batalhão com a rubrica do Exm. Sr general, do attestado para percepção da prestação de voluntario do soldado Antonio Barbosa da Silva.

Requerimento—S Ex. o Sr. general deferio o requerimento do 2° cadete 2° sargento do 14° batalhão Francisco Lourenço da Silva, pedindo para ser excuso do serviço do exercito visto ter completado o seu tempo de engajamento.

Pret e certidão—Fez se entrega ao 2° batalhão do pret e certidão de assentamento do 2° cadete Manoel do Nascimento Borges Leal que foi excuso do serviço do exercito.

Piquete de cavallaria — Ao Sr. commandante da companhia de cavallaria recommendou o quartel general que todas as vezes que sahir guarda de honra a faça preceder de um piquete de 6 praças e um inferior afim de evitar exercicios de capoeiragem em frente a mesma força.

Sul do imperio—Seguem para a côrte no paquete *Pernambuco* que deve hoje tocar em nosso porto 6 praças.

Musica do 2° batalhão — A banda de musica do 2° batalhão tocará hoje ás 11 horas da manhã na igreja de S Gonçalo

Te-Deum na Penha—Consta que domingo proximo haverá um solemne *Te Deum* na igreja da Penha com a presença dos Exms. Srs presidente da provincia, commandante das armas, Dr. chefe de policia e muitas outras pessoas gradas.

Companhia Portugueza — No vapor *Pernambuco* que deve hoje chegar do norte e sahir para o sul, embarca com destino a Bahia a companhia dramatica do theatro *Principe Real* de Lisboa que tanto agradou ao publico desta cidade.

Na Bahia a companhia se demorará alguns dias par dar alguns espectaculos e até 15 de Setembro partirá para Lisboa, onde deve estar em 28 do mesmo mez para inaugurar a estação theatral nesse dia, anniversario do principe real portuguez.

Consta-nos, que a companhia pretende voltar a trabalhar no Santa Izabel no proximo anno e fazemos votos para que se realise este projecto, que não será, difficil tanto mais quanto a empreza deve estar satisfeita com o mui recido e lisongeiro acolhimento, que aqui encontrou.

Ao nosso escriptorio vieram hontem os distinctos artistas J Gil e Francisco Costa, deixaram-nos os seus cartões de despedidas, gentileza esta que muito agradecemos.

Recebemos e agradecemos igualmente o cartão de despedida da intelligente actriz, D. Elvira Costa.

Paquetes do norte e sul—A' repartição geral dos telegraphos teve a delicadeza de enviar-nos hontem avisos de terem partido do porto da Bahia para o norte o paquete norte-americano *Finance* ás 3 horas da tarde e o paquete nacional *Maranhão* ás 6 horas

— Hontem á tarde deixou o porto da Parahyba o vapor *Pernambuco* que deve amanhecer hoje aqui.

Saude precatorio — Foi por este Bauto recebido o seguinte officio:

« Associação Commercial Agricola de Pernambuco em 23 de Agosto de 1888—Illms Srs.—Em cumprimento da deliberação tomada pela directoria da Associação Commercial Agricola e communicada a Vv. Ss no dia 2 do corrente, em resposta ao appello que Vv Ss lhe fizeram para auxilio á Santa Casa de Misericordia desta cidade, envio aqui a Vv. Ss. a quantia de 207$000. importe dos donativos obtidos dos socios desta Associação.

Fazendo a Vv Ss. esta pequena remessa para ser entregue á mesma Santa Casa, devo dizer-lhes que foi proporcionalmente pequena a somma recolhida se attender-se ao numero de socios que conta esta Associação; mas Vv. Ss. e a Illma. junta da Santa Casa desculparão sem duvida a exiguidade considerando que muitos dos nossos associados concorreram por mais de um modo para o mesmo fim altamente humanitario que Vv. Ss. iniciaram tão louvavel e espontaneamente.

Em nome dos membros da directoria da Associação Commercial Agricola apresento a Vv. Ss os seus protestos de estima.

Sou com muita consideração.

De Vv. Ss — Illms. Srs. Epiphanio Barros e Argemiro Falcão. Muito attento, venerador e criado.—*Miguel José Alves*, thesoureiro. »

Fallecimento—Hontem ás 8 horas da manhã succumbio a uma aguda pneumonia, que a atacara não ha muitos dias, a Sra. D. Joanna Martins da Silva, esposa do Sr. Maviael Marques da Silva, empregado da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e domiciliado na cidade do Cabo.

A finada, que tinha apenas 40 annos, era uma virtuosa mãe de familia, e deixou seis filhos menores, um dos quaes de poucos mezes de idade.

Pezames a seu esposo e a sua familia.

Telegramma — A Associação Commercial Agricola expedio no dia 22 o seguinte telegramma:

« A SS. Magestades Imperiaes cumprimenta respeitosamente a Associação Commercial Agricola de Pernambuco, pelo feliz regresso á patria que tanto os estremece e faz votos pelas suas preciosas saudes.

Barão de Nazareth.
Presidente.
Sebastião Manoel do Rego Barros,
Vice-presidente.
Antonio Arthur M. de Mendonça,
1° secretario.
Joaquim Anselmo de H. C. d'Albuquerque,
2° secretario.
Miguel José Alves.
Thesoureiro.

.— No dia 23 teve em resposta o seguinte:

« Associação Commercial Agricola de Pernambuco —Suas Magestades agradecem a felicitação do seu regresso —*Marquez de Tamandaré.* »

Beneficio em favor da Santa Casa de Misericordia—Eis a continuação do que tem sido pago pelas pessoas que aceitaram bilhetes, como noticiámos hontem:

Transporte	1:237$000
Camarotes	
J. J. R. Mendes, um	2$000
Cadeiras de 2ª classe	
J. P. Moreira, uma	3$000
Felinto Coelho, uma	3$000
A. M. Veras, uma	2$000
J. P Santos, uma	3$000
J. Maria Andrade, uma	5$000
P. Pessoa, uma	3$000
V. Borges Pereira, uma	2$000
Manoel Colaço, uma	2$000
Antonio Ferreira, uma	20$000
Cadeiras de 1.ª classe	
Major José Elias, uma	10$000
J. J. R. Mendes, uma	5$000
Consul portuguez, uma	5$000
João Bastos, uma	4$000
J. Tasso Filho, uma	3$000
A. J. Azevedo, uma	3$000
Consul dos Estados-Unidos, uma	9$000
Carlos Medeiros, duas	10$000
Camarotes de 3ª classe	
Manoel Antonio Cardoso, um	15$000
Commendador José Candido de Moraes, um	10$000
Dr. Antonio Maria F. Neves, uma	1[illegible]$000
Dr. Peretti, uma	20$000
Francisco Manoel da Silva, uma	15$000
J. F. Loureiro, uma	8$000
Vendidos a dinheiro, dous	16$000
Somma	1:419$000

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—No dia 23 do corrente reunio-se o conselho deliberativo dessa associação em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira.

Lida, é approvada a acta da sessão anterior.

Antes de entrar na ordem dos trabalhos, o Sr. presidente dirigindo-se ao conselho, declara, que na occasião experimenta o dever de communicar-lhe o regresso de S. M. o Imperador á capital do imperio; e effectivamente o faz com satisfação tanto mais pronunciada quanto o facto se deu sem alteração em seu estado de saude, que se mantem promettedor de completo restabelecimento, concluindo por propor que em regosijo dessa dupla e fausta circumstancia fosse encerrada a sessão que por tal motivo seria uma das mais assignaladas do conselho deliberativo da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

E sendo aceita a proposta com jubilosa aquiescencia nos seus motivos, o Sr. presidente levanta a sessão.

Cresça e appareça—Assim se intitula uma linda polka para piano, composição do Sr. Alexandre Brandão Filho e offerecida ao Dr. José Antonio Pinho Borges.

Foi editada pela casa Azevedo e acha-se á venda na mesma casa.

Agradecemos o exemplar com que nos obsequiou o conhecido amador, Sr. Brandão Filho.

Aviso de guerra—Chegou hontem á tarde com 22 dias de viagem o aviso francez *Dumont d'Urville*, procedente de Gabon (Africa), é commandado pelo capitão de fragata Parfait e tem de equipagem 127 homens.

Quem o alheio veste na praça o despe—Ha poucos dias um criado de Odilon Duarte, verificou, que lhe haviam furtado uma calça, uma camisa e um palitot, e estava já sem esperança de rehaver sua roupa, quando hontem, por volta de meio dia, presentio gente no seu quarto, e para alli se dirigio, encontrando um individuo de côr preta, remechendo nos pannos de sua cama, e vestido justamente com sua calça e sua camisa; vendo se então surprehendido aquelle amigo do alheio, deu de gambias em busca da ponte da Boa-Vista, sendo perseguido pelo dono da roupa, que lhe foi entregue immediatamente pelo Dr. delegado do 1° districto, a quem foi apresentado o larapio, que foi preso na rua do Sol e depois recolhido á Casa de Detenção.

Uma chave—Estando a Sra. Margarida de tal, moradora á rua da Restauração na janella de sua casa, na quarta-feira ultima, ahi appareceu um individuo desconhecido, e apresentando uma chave, pedio que a guardasse, que o Sr. Salles, morador na rua do Apollo, mandaria procurar, e sem esperar pela resposta retira-se apressadamente.

Receiosa a Sra. Margarida, expoz o facto ao Sr. Santos Neves, activo subdelegado da freguezia, o qual verificou não haver na rua do Apollo alguem com o nome de Salles; e assim, se a chave fôr util ao dono, pode procural-a em mão da referida autoridade.

Amigos do A B C.—Abrio este Club no dia 6 do corrente a sua aula nocturna na cidade de Olinda, no edificio da Camara Municipal. Segunda-feira, abrirá elle uma outra exclusivamente para os adultos, a qual funccionará em sua séde nas terças, quintas e sabbados, continuando a dos menores á funccionar nos outros dias.

Echo Dramatico Nazareno—Em principios de Setembro pretende o corpo scenico do Centro Litterario Nazareno levar á scena o apparatoso drama Plebeu, do Sr. academico Ribeiro da Silva, para o que já se acha em ensaios com a mesma peça.

Costureiras do Arsenal—Serão distribuidas hoje e segunda feira pelas costureiras que possuem as guias de ns. 151 á 200.

Club Serenistas ao Luar — Com este titulo organisou-se uma sociedade que tem de fazer concertos ás noites de lua cheia.

Sua directoria ficou desta maneira composta:

Presidente, Maximiano Alves da Silva.
Vice-presidente, Leobaldo Liberato dos Santos Fragoso
1.° secretario, Manoel Correia Liborio.
2.° dito, Manoel Coelho Guimarães.
Orador, Francisco de Assis Pinto.
Fiscal, Anselmo de Jesus Carvalho Filho.
Thesoureiro, Americo Pereira Lima.
Bibliothecario, Manoel Diogo Cavalcante de Albuquerque.

Bibliotheca do 2° batalhão de infantaria — Presentearam a esta bibliotheca com mais os seguintes volumes:

Pelo Sr. tenente Benevenuto Travassos:

Diccionario biographico de pernambucanos celebres por Francisco Augusto Pereira da Costa, 1 volume encadernado

Pelo Sr. Dr. José Coelho da Silva:

Crepusculares (versos) Estatutos do Club Republicano. Relatorio da associação agricola. O Ponto Negro e a Guia pratica do cidadão jurado, 5 folhetos.

Pelo mesmo senhor e em nome da redacção do *Binoculo*:

Recordações (versos) Nova marca de quadrilhas. Manifesto do Club Republicano. Amuletos (poesias). Crepusculos (versos). Lampejos (versos). Discurso do Dr. Hygino Duarte. Novena

e tres versos. Discurso do Dr. Marrocos Pensamentos e rimas Questão criminal e Humorismo (collecção de poesias), 12 folhetos.

Pelo Sr. alferes M. S. da Rocha Lins Filho:

As sabias reformas do Marquez de Pombal, 1 folheto.

Pelo Sr. cadete João Jorge de Campos:

Relatorio que apresentou o Sr. conselheiro Junqueira como ministro da guerra á segunda sessão da quinta legislatura, 1 volume encadernado.

Pelo Sr. Antonio Dias Barroso:

2 numeros de suas collecções de poesias—Embriões.

Pelo Sr. Dr. Silverio de Freitas:

A excellente b... de Balzac. Physiologia do matrimonio 2 volumes encadernados.

Subscripção—Consta que alguns cavalheiros, que sabem do estado precario em que ficou a familia do inditoso capitão de voluntarios da patria Dr. João Baptista Pinheiro Corte Real, resolveram em commissão se dirigir a todos que o conheceram e apreciaram, para assignarem uma subscripção em favor da viuva e oito filhos inditosos que elle deixou na orphandade e pobreza.

A commissão por ora se acha composta dos Exms. Srs. Visconde da Silva Loyo, Barão de Nazareth, Dr. José Mariano e Dr. Ferreira Jacobina.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 23 de Agosto de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—0	762m99	16 65	75
9	26—5	763·64	15.40	59
12	27—0	763 42	15.12	56
3 t.	26—4	761·78	15.11	59
6	25—3	762·39	15 46	65

Temperatura maxima—27°,25

Dita minima—23°,50

Evaporação em 24 horas—ao sol: 13m,5; á sombra: 5m,3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE durante todo o dia.

Velocidade média do vento: 3m,96 por segundo.

Nebulosidade média: 0,29.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	23 de Agosto	11—13 da manhã	0m,30
P. M.	» »	6—2 da tarde	2m,47
B. M.	» »	11—46 » »	0m,45
P. M.	24 de Agosto	6—19 da manhã	2m,55

Leilões—effectuar-se-hão:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de um piano, moveis, etc.

— Segunda feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de graxa, cimento e generos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Engracia Velloso de Santa Rosa; ás 6 horas, na capella de S. Vicente de Paula, e ás 7 1/2 no Espirito Santo, pela alma de Anna Rodrigues Tavares Lins; ás 8 horas, no Convento do Carmo, pela alma de José Pio Cesar.

— Segunda feira:

A's 8 horas, na igreja do Carmo, por alma de José Pio Cesar; ás 7 1/2 horas, na matriz de S. José, pelas almas do pai e mãe de Diogo José dos Reis.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor americano *Finance*:

Dr. Eduardo Augusto de Menezes, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, D. Francisca M. Fernandes Pereira, Revd. J. R. Smith, Revd. de Lacy Wardlau, Revd. Geo W. Thompson, Revd. João B. de Lima, Revd. B. de Araujo Cesar, Mr. W. C. Porter, B. N. Stewart, Henry le Cesne e Manoel Leonardo de Jesus.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 23 de Agosto de 1888:

Existiam 348; entraram 17; sahiram 12; existem 353.

A saber:

Nacionaes 337; mulheres 8; estrangeiros 8;

Total—353

Arraçoados 395.

Bons 390.

Doentes 15.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Joaquim Pereira da Silva.

Tiveram alta:

Felix Barbosa da Silva.

José da Costa Monteiro.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 116 pessoas, sendo 52 homens e 64 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 23 de Agosto, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	17
Falleceram	1
Existem	523

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 9, Ferreira Velloso ás 10, Pontual ás 9, Berardo ás 11. Estevão Cavalcante ás 9 1/4, horas.

Simões Barbosa não compareceu.

Malaquias, idem.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 3/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 4ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 27 de Agosto.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 29 de Agosto.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Agosto:

Telesphoro Marques da Silva, Pernambuco, 81 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Eduviges, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; inanição.

Victor, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; accesso pernicioso.

João, Pernambuco, 2 mezes, S. José; abcesso.

Joanna, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

Maria, Pernambuco, Boa Vista; ao nascer.

Sebastião, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE AGOSTO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Manoel de Souza Rocha.—Concedeu-se a ordem para se mandar ouvir as autoridades criminal e policial, contra os votos dos Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Monteiro de Andrade.

Aggravo de petição

Do Cabo—Aggravante o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, aggravado o juiz. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Buarque Lima.—Deu se provimento, em parte, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Elysio Coutinho de Albuquerque Maranhão.

Do Cabo — Appellante o promotor publico, appellado o José Paulino Pereira.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Gomes & Pereira, appellado Manoel Soares de Oliveira.

Do Recife—Appellantes D. Dina Candida da Cunha e Joaquim de Almeida & Silva, appellados os mesmos.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade.

Appellações crimes

De Olinda—Appellante o juiz de direito, appellado Hermano Thomé de Oliveira.

De Nazareth—Appellante Manoel Dias Barbosa, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante Joaquim Felix de Menezes, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Buique—Appellante a fazenda provincial, appellado Rodrigues Lima & C.

O Sr. desembargador Pires Ferreira como procurador da corôa e promotor da justiça interino, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante D. Anna Thereza de Araujo, appellado Manoel de Barros Sousa.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Martinho Gomes da Silva.

Do Bonito — Appellante Manoel Francisco da Silva, appellada a justiça.

Do Brejo Appellantes Vicente Ferreira de Albuquerque e outros, appellada a justiça.

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellado José Elias Santiago.

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Apolinario Vieira do Nascimento.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado José Rodrigues de Oliveira.

Do Recife—Appellante Bernardino Alves de Oliveira, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Juvenal Velloso de Albuquerque, appellada a justiça.

De Igua assú—Appellantes Manoel Maria de Paula Rego e outros, appellada a justiça.

Appellação civel

De Campina Grande — Appellante D. Angela Leopoldina de Albuquerque, appellada a escrava Maria.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

Do Ingá — Appellante Antonio Francisco da Cruz, appellada a justiça.

Do Buique—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Mariano de Oliveira.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Itambé—Appellante Antonio Feba da Silva, appellada a justiça.

De Ingazeira — Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira de Moraes Sobrinho.

Em diligencia no juizo a quo

Appellação crime

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado Manoel do Nascimento Monteiro.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira de Lima.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Guarabira—Appellante Francisco Braz de Araujo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Piranhas — Appellante o juizo, appellado Antonio Severino dos Santos.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Piranhas — Appellante o juizo, appellado Manoel Alves da Silva Pires.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Penedo—Appellante João Bezerra do Bomfim, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Altinho—Appellante Joaquim Fructuoso da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellados Luiz Cordeiro de França e outro.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Da Independencia — Appellante José Leandro de Araujo Luna Freire, appellado Antonio Guedes Bezerra.

Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas ao meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeira de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia.—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Leques de pennas

De todas as côres acaba de receber o Vasconcellos, á rua 1.º de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cinco Chagas DE Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 184 e 189

Neste ponto compete a resposta aos desembargadores que assignaram o accordão e ao juiz do primeiro districto que o executou; qual destes juizes é o que ignora ou abusa da investidura? Sem duvida nenhum e eu os faço solidarios pelo seu feito illustre, Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Vou apresental-os todos ao meu amigo Sr. Dr. Ferreira Vianna, para me pagar dos DEZ MIL RÉIS—que em fins de 1882 lhe dei por um conselho, e então logo vi que elle precisava de ganhar dinheiro quando fallou em uma reunião publica, em favor da cabotagem; por este meio obtinha as sympathias dos armadores em qualquer causa ou pleito, mas não que tivesse habilitações para defender a causa da cabotagem, illustre Sr. juiz.

Interessadissimo como eu me achava para nacionalisar a cabotagem, ou por outra, sustentar por meios licitos a marinha mercante nacional por meu elevado interesse; acreditei nos homens que tinham fallado na reunião em favor della, e por isso me dirigi ao Sr Dr Ferreira Vianna, na occasião das camaras estarem funccionando, para arrancar o projecto pelo numero á commissão que o devia ir tirar do archivo, Sr. juiz.

O projecto foi formulado com alguns retoques pelas bases que apresentei, assignadas por meia duzia de armadores desta cidade e robustecido pelo que instrui aos artistas que firmaram tambem o meu trabalho; estes foram representados na Camara dos Deputados pelo Sr. Portella, e aquelles pelo Sr. Dr. José Marianno: neste ponto estiveram ambos de accordo, e a camara achou tão bem elaboradas as duas representações pelos seus fundamentos e pensamentos que até determinou fossem publicadas na integra na folha official, Sr. juiz.

Não foi aquella representação dos armadores assignada por umas 3 casas de primeira ordem, recusaram-se tenazmente a ser solidarias por trabalho que não era seu; porem a Assembléa Provincial de Santa Catharina, veio logo em auxilio dellas quando as vio publicadas na folha official, Sr. juiz.

O Sr. Dr. Ferreira Vianna já não era o mesmo homem que tinha fallado na reunião no Rio de Janeiro em defesa da cabotagem, quando a elle me dirigi para me instruir das formas a fim de me dirigir ás camaras; RESPONDEU-ME QUE, PARA ESSE FIM ERA NECESSARIO FAZER DESCER MUITOS LIVROS DAS ESTANTES; fiz logo meu juizo, olhei para todos os lados, notei tantos livros que é impossivel que os tenha lido ou os possa vir a ler em quanto for vivo, e ahi mesmo junto delle e callado tomei outra resolução, meu caro Sr. juiz.

Demorei-o uns 10 minutos a dar-lhe espontaneamente esclarecimentos sobre cabotagem, e como só lhe apanhasse aquellas palavras ambiguas ou terminantes, confessando a sua insufficiencia—THEORICA perante minha superioridade—PRATICA em relação; perguntei-lhe quanto estava devendo, pelo tempo que lhe fiz perder e conselho; RESPONDENDO-ME QUE DESSE O QUE EU QUIZESSE, calculei a mil réis por minuto e lhe entreguei uma nota de 10$000, retirando-me com a lição, Sr. juiz.

Agora que elle está no poder, e que eu não preciso da cabotagem, devo me dirigir a elle para outro fim; o Senado anda por lá com elle ás voltas por causa da reforma judiciaria, os livros são muitos e elle se confunde com a leitura e com os ataques dos legisladores que não legislam e mesmo com o silencio dos investidos para legislar sem saber; não acha, Sr. juiz. que devo ir em auxilio daquelle ministro bem intencionado, ajudal-o a fazer a reforma com a minha longa pratica forense?

Se V. S. não achar este meu proceder coherente com as praxes da etiqueta, e me notar o defeito de ser um pouquinho rude, ou ante-politico; é por que me não dei bem trabalhar desde 1857, e ser premiado com uma solitaria na cadeia, e como inda d'ahi não bastassem as honras e goso, os aromas salubres do edificio da Tamarineira e regalo da excellente companhia... não me esquece, Sr. juiz.

E' verdade que os illustres esquecem-se de tudo como V. S. se esqueceu do regulamento, do codigo commercial, de que eu era cidadão brazileiro e negociante matriculado: tanto assim que fez regular a fallencia por si, E NÃO PELOS ARTIGOS DO REGULAMENTO E DO CODIGO COMMERCIAL; por 3 vezes insistio commigo para me declarar portuguez estando eu naturalizado brazileiro, e o fazia por uma forma ameaçadora, com palavras vibrantes e sonora já mais a ultima vez, TENDO S. S. UM METAL DE VOZ TÃO MEIGA porem no fim como me encontrava fiel ao juramento de fidelidade ás instituições, com voz meiga logo como sahindo de outro homem virou-se para o Sr. Milet ao qual tinha mandado chamar lá em cima no Tribunal do Jory a fim de vir assistir no interrogatorio, SÓ A ESSA PERGUNTA e diz-lhe assim: ESTÁ VENDO SR. MILET, NÓS A QUERER PROTEGEL-O; e o celebre promotor de [illegible] é em silencio e corado como malagueta madura, Sr. juiz.

Os nossos homens da justiça são iguaes em todo o paiz, não teem quem lhes vá as mãos e por isso NÃO DIREI QUE ABUSAM, mas como ás leis devem ser iguaes na applicação... que honras tem o Alberto para depois V. S. o fazer aquartellar sem assentar praça no corpo de policia, Sr. juiz?... a mim, V. S. ainda então podia pretender mandar-me para o forte a ver se me agradava ser artilheiro, para o quartel do 2º ou do 14º de infantaria a ver se por acaso eu dava para apertar caixas ou tocar corneta, ou ainda para o da policia a ver se me alistava nella para andar com muitos que lá estão de noite por certas casas e quintaes.. POLICIANDO, Sr juiz... como era brazileiro e graduado na sociedade, TINHA PASSE, mas o Alberto sendo portuguez, V. S. a metel-o no Quartel dos Negredos é pouco edificante para o homem que gosa de fóros de illustre e provecto como V. S., Sr. juiz.

O meu nobre amigo Sr. Dr Ferreira Vianna, actual ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, com a sua vasta intelligencia e autoridade, cercado dos legisladores das duas camaras e de todos os investidos de funcções de justiça, não são capazes de fazer a reforma judicial em forma ou util, SEM A MINHA COOPERAÇÃO, meu caro Sr. juiz: não estou louco e nem caçoando com V. S. e com o publico, tanto que vou fazer essa prova, já a principiar com tres petições, MYSTERIOSAS, Sr. juiz.

São mysteriosas as petições:

1º POR DECLARAÇÃO QUE RESERVO, e terem redacção um pouco [illegible] ou SYMBOLICA:

2º porque foram feitas na data correspondente ao grão que a soberana loja capitular—*Estrella do Norte* me conferio com jubilo e no qual me instruio—*Cavalheiro do Oriente e do Occidente*—apenas sou mestre, pelo rito [illegible] antigo e aceito—mas... SOU O MESTRE DA REFORMA, por mercê do Supremo Architecto, estou investido dos poderes para fazer a reforma, transmittindo os [illegible] aos obreiros das diversas nações—GOVERNOS OU MINISTERIOS — como me forem indicados:

3º Tambem porque foram despachadas 3 dias depois, tempo que jem numero é correspondente ao grao de mestre que me foi instruido desde aprendiz na soberana loja capitular PHILOTHIMA; mesmo porque tendo partido a differentes [illegible] das outras V. S. lhe deu—UNIFORMES DESPACHOS; ainda porque [illegible] administrador que nesta condição na referida officina empunhou o—MALHETE DE VENERAVEL—cargo ou autoridade que tive por eleição dos obreiros da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, Sr juiz.

A suta, compasso, nivel, prumo e outras ferramentas me pertencem, para trabalhar com indicação do Supremo Architecto que me deu esses instrumentos; porém a empalheta da vida só aquelle divino mestre compete.

Deus Nosso Senhor Jesus Christo me não abandone com a sua graça para este seu obreiro em dia que está proximo, sahir vestido com [illegible] na cidade, COBRINDO-SE E TRAJANDO AS INSIGNIAS DE SEU GRÃO DE MESTRE EMPUNHANDO UM FLORETE [illegible] ao lado direito [illegible], que conduzindo seus obreiros, guiarei ao TEMPLO DA REFORMA para nelle trabalhar, até que a [illegible] invisivel nos dê signal de parar, meu charo Sr. Dr juiz do commercio.

Sem o senhor e a [illegible] ainda eu não me preparava para ser agora... O QUE SOU para fazer-se a UNIVERSAL REFORMA como tachygrapho do senhor do mundo para expor o que me for determinado; poderei reservar-me ás 3, ainda ás 6, mas nunca deixarei de transmittir ás 9, qualquer VONTADE CELESTE Sr. juiz.

Vamos analysar as petições ou os assumptos, em silencio, para dar principio a convencer.

Continuo por ser preciso.

Olinda, na Quinta do Bom Successo, aos 23 de Agosto de 1888.

Antonio Francisco Corga.

Programma

DA

Festa do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo

Domingo 26, ás 4 1/2 horas da madrugada, será celebrada uma missa em tenção dos devotos que concorreram para a solemnidade do nosso Divino Padroeiro.

As 9 horas da manhã uma salva annunciará aos devotos que é chegado o dia que esta irmandade rende culto ao seu Divino Redemptor.

A's 11 horas da manhã começará a missa solemne, sendo o orador o Revm. Sr. Fr. Pedro da Purificação Paz e Paiva.

A' tarde uma banda musical tocará no adro da igreja, soltando-se nesta occasião diversos balões offerecidos por diversos irmãos.

A's 7 horas entrará o Te-Deum, sendo orador o prégador da capella imperial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A orchestra, que está confiada ao nosso irmão procurador geral Marcos Evangelista Correia, executará a missa denominada do Bfá, e o Te-Deum de Sant'Anna sob a regencia do nosso irmão professor Marcelino Cleto. Todos os actos serão sempre precedidos de uma banda marcial.

A mesa regedora pede desculpa de não poder apresentar ao publico um acto com mais pompa, devido não a falta de esforços empregados, porém ás circumstancias da occasião, e agradece aos devotos que concorreram para esta solemnidade, e pede aos moradores do pateo para illuminarem as frentes de suas residencias para maior brilhantismo do culto a que somos obrigados a render ao autor da natureza.

Secretaria da irmandade, 24 de Agosto de 1888.

O secretario,

Soares Rosas.

Sertãozinho, 23 de Agosto de 1888

Acanhadissimo pela obscuridade em que vivo e completamente sem habilitações para escrever, mas, procurando sahir da lethargia em que vivemos, peço lhes não reparem pedir o obsequio de abrirem um pequeno espaço no seu muito conceituado *Diario*, para as seguintes linhas:

Como seja esta a primeira missiva que d'aqui escrevo, passo a fazer a descripção d'este povoado.

E' situado em uma linda e vasta planicie, a margem do pitoresco riacho—*Cabogi*, contém não menos de 150 casas e muitas outras em construcção.

Os seus habitantes são laboriosos e amantes da ordem.

Temos varios estabelecimentos commerciaes, d'onde primam os dos Srs. Valdevino de Barros e Silva, alferes José Germano de Lyra, Miguel da Silva Pellico, Luiz Cairo, José de Hollanda, José Candido e Joaquim Alves da Silva.

Ha uma bem soffrivel feira e os viveres abundam, tanto que são vendidos por preços insignificantes.

Existe um cemiterio de pedra e cal, obra muito bem construida, porém já se acha uma das paredes lateraes bastante deteriorada, *creio que devido aos cuidados do bom zelador*.

Ha um magnifico templo, com quanto seja de pequenas dimensões, mais trabalho muito bem feito e se acha o lado interno decentemente decorado.

O conego Idalino, vigario d'esta freguezia, nos tem vizitado por tres vezes (este anno) e creio ter sahido bem satisfeito com os seus parochianos.

Já monta (mais ou menos, a 300 baptisados (afora casamento) que sua Revma. tem feito nesta capella.

Muito nos tem agradado as maneiras lhanas e affaveis com que o conego Idalino trata suas ovelhas, o que não se observava no seu antecessor.

A ordem publica, continua sem alteração, graças a iniciativa do nosso incansavel e energico subdelegado, tenente Antonio Francisco Jatobá Canuto, desvelado como é pela causa publica procura sempre manter a ordem e plantar a paz entre todos os seus jurisdicionados.

Muitas vezes tem esta distincta e activa autoridade (em serviços policiaes) exposto a sua preciosa vida ao bacamarte e ao punhal do sicario, no empenho de bem e fielmente cumprir a ardua e espinhosa tarefa que merecidamente lhe foi confiada.

As chuvas têm sido abundantissimas e os nossos agricultores vão bem animados com suas lavouras.

No dia 22 do mez expirante, foi o nosso amigo Rogaciano Barbosa Camillo, esposo da Exma. Sra. D. Umbelina (professora d'este povoado), accommettido d'uma terrivel molestia, que o prostrou no leito gravemente enfermo, tanto que não se lhe julgava a vida, porém, graças ao Omnipotente e a infallivel homœopathia—applicada pelo distincto cidadão Valdevino, já se achava o nosso amigo Rogaciano, completamente restabelecido.

Os negociantes d'esta localidade e os de mais que commerciam para a cidade de Palmares (que não transportam seus generos pela via ferrea), estão quasi que privados de conduzirem suas mercadorias, tão pessima se acha a estrada de rodagem e pontes em completa ruina.

Pedimos ao Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade, digno presidente da provincia, que digne-se mandar tomar as devidas providencias que o caso exige.

Consta-nos achar-se na côrte, o nosso conspicuo, major Joaquim Verissimo do Rego Barros, distincto e preclaro chefe do partido conservador d'esta localidade.

Fazemos votos ao Altissimo para que seja o nosso amigo bem succedido em suas pretenções e que d'esta vez tambem se lembre do nosso povoado que jaz no esquecimento.

Prosperos ventos o conduzam ao lar de sua cara familia, onde todos os seus amigos anciosos aguardam o seu regresso.

Na villa de Agua Preta, não houve sessão de jury este anno; entretanto os juizes de facto que residem (como nós) 12 leguas distante da villa, mais ou menos, que empreguem seu tempo a andar acima e abaixo, até que se possa reunir o numero legal de jurados para então funccionar o jury.

E' de presumir-se que no dia 20 do corrente (para quando foi convocado o jury) haja sessão, pois quem se acha presentemente na vara de direito é o integerrimo juiz municipal em quem muito confiamos.

Dignem-se de pelo seu conceituado *Diario*, pedirem aos poderes competentes medidas que tragam algum melhoramento a este bello povoado tão digno de melhor sorte, com o que prestarão a seus habitantes um relevantissimo serviço, pelo qual lhes ficarão assás agradecidos.

* * *

Attendite et Videte

Quem diria que esta provincia não podesse mais extrahir suas loterias? Ninguem.

Porem a realidade está as nossas vistas, pois, desde Abril que paralisaram-se as extracções, e presentemente não ha thesoureiro, e nem mesmo quem queira este lugar! Oh! que dezar para Pernambuco!!

Saiba, porem, o publico que as causas que deram, e darão, o aniquilamento das nossas loterias não são os impostos sobre ellas, como propalam os imbecis e os machiavelicos, e sim, são os especuladores que mandam vir bilhetes de outras provincias, e da Hespanha, e os espalham diariamente nesta cidade e suburbios; e são as faltas de execução das leis provincial, e geral, as quaes designão aos vendedores multas, apprehensão dos bilhetes, e prisão.

E pois, para que as loterias desta provincia se rehabilitem, basta que as autoridades cumpram, e façam cumprir as leis que privam a venda das outras; e tambem que a nossa generosa população, patriotica como deve ser, prefira os bilhetes das nossas loterias, afim de que extrahidas amiudadas vezes, concorram ellas para os beneficos fins a que são destinadas, de cujas vantagens em communhão a mesma população goza.

A muito que desejamos alçar nossa fraca voz em pro das nossas loterias, demonstrando a necessidade urgente de serem ellas protegidas em larga escala, não só pelo poder legislativo desta provincia, como pelas autoridades administrativa e policial; e agora foi que podemos formular o que levamos dito ficando para outra — vez demonstrarmos o grandioso bem que em geral resulta das loterias desta provincia, e o immenso mal que causam as das outras aqui em competencia.

O Zephiro.

Subdelegacia do 1.º districto do Poço da Panella

Nesta subdelegacia acham-se depositados uma cadeira de feia, dois candieiros de flandres com chaminés de vidro, e uma toalha, objectos estes apprehendidos em poder de Manoel Acacio Bezerra dos Santos, e que ainda não foram procurados por seus donos, já o tendo sido outros tambem apprehendidos em poder do mesmo Acacio.

O subdelegado,

Affonso Moreira Temporal.

O Sr. Dr. Henriqson

A tysica, esta terrivel, mortificante e fatal enfermidade que ainda hoje faz o desespero da medicina, um mais de um caso gravissimo, attesta a efficacia do Peitoral de Cambará.

Alem dos factos que neste sentido mencionames, é digna de toda a attenção a seguinte declaração que affirma as raras virtudes de tão precioso medicamento na cura daquella perigosa affecção.

« Tendo sido acommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta villa, Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henrikson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

« Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(Do *Victoriense* de Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

O chefe de divisão E. Wandenkolk, commandante da 2ª divisão de cruzadores, partindo hoje para o Sul do Imperio e não podendo, por doente, despedir-se pessoalmente dos cavalheiros que o visitaram, o faz por este meio e lhes pede desculpa.

Recife, 25 de Agosto de 1888.

E. Wandenkolk.

N. 319

O craneo torna se muitas vezes esteril á causa de descuido e deleixo.

Uma analyse chimica nos fornece os constituintes do cabello, e os elementos vegetaes do maravilhoso e incomparavel Tonico Oriental, se conformam exactamente a elles.

Esta valiosa preparação encerra em si as materias requeridas pela natureza, para formar e aperfeiçoar a cabelladura, fornecendo e produzindo nos casos onde faltam completamente.

O resultado é que o craneo, o mais improductivo e esteril, torna-se fecundo sob sua admiravel influencia, e um cabello basto, luzidio e formoso, cobre promptamente a cabeça, e o adorno é completo.

Os vasos que nutrem o cabello, requerem —tom em taes casos, e esta essencial acção vigorosa, é proporcionada por esta admiravel e impagavel preparação vegetal.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE, SEM DOR, hydroceles sem injecção (cura radical), fistulas, hemorrhoidas, tumores do utero e corrimentos. Cura rapida das gonorrhéas MOLESTIAS DA GARGANTA E DOS PULMÕES PELAS ATHEMOSPHERAS ANTISEPTICAS. Dispõe de curativos, instrumentos e apparelhos os mais aperfeiçoados, garante a cura das suas especialidades.

Consultas e operações das 12 ás 3, rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar. Chamados por escripto e para fóra da cidade. Residencia provisoria, travessa da rua Real, Torre n. 1,

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 25

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Elixir de cabeça de negro

A abaixo assignada previne ao respeitavel publico, d'esta e das demais provincias do imperio, onde tem tido grande acceitação o—*Elixir de cabeça de negro*—, outr'ora preparado pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, que dito *Elixir* é de sua propriedade, conforme foi reconhecido pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte, por titulo que já se acha registrado na Junta de Hygiene d'esta capital.

O referido medicamento só pode ser preparado e vendido por autorisação sua, e faz este aviso porque tem noticia de que o dito medicamento está sendo falsificado, porquanto a verdadeira formula, que era de seu finado marido Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa só a abaixo assinada possue, e existe na Inspectoria Geral de Hygiene.

Recife, 21 de Agosto de 1888.

Antonia Rozalina de Santa Rosa.

Elixir de cabeça de negro

Não é verdade que o Elixir de Cabeça de Negro seja preparado segundo a formula do finado Dr. Santa Rosa.

A formula é e sempre foi de Hermes de Souza Pereira, e não d'aquelle Dr.; razão porque não é exacto que a Exma. Sra. D. Antonia R. de Santa Rosa tenha tal formula, da qual somente sou possuidor.

E' verdade que eu declarei a formula no relatorio que remetti á Inspectoria Geral de Hygiene, na côrte, quando requeri em nome da firma Hermes de Souza Pereira & C., Successores, a licença para expor á venda o referido preparado; mas tendo ido lacrado esse relatorio, que sómente fôra aberto pelo inspector, para delle dar conhecimento aos membros de Inspectoria Geral, depois do que tornou a ser lacrado e depositado no archivo da repartição, conforme preceitua o art. 61 do Regulamento da Hygiene, não pôde a Exma. Sra. D. Antonia ter a formula do preparado.

Acautelem-se, portanto, os consumidores com o Elixir de Cabeça de Negro annunciado pela Exma. Sra. D. Antonia Rosalina de Santa Rosa, pois não tem, nem póde ter. as qualidades therapeuticas e a efficacia do preparado que era fabricado na antiga pharmacia Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Recife, 24 de Agosto de 1888.

Antonio Maria Marques Ferreira Junior.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

A coqueluche e o peitoral de Cambará.

Dous netinhos da respeitavel matrona, a Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, morador em Pelotas (Rio-Grande do Sul), estavam atormentados pela coqueluche, sem obterem allivio com o tratamento do seu illustre medico. Um dia a dedicada avó deu lhe o Peitoral de Cambará e ficou surprendida com o esplendido resultado do medicamento.

Chamamos a attenção do leitor para o seguinte attestado firmado por aquella distincta senhora:

« A abaixo assignado attesta a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche, seus netinhos Antonio e Djanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares S. Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.—*Maria José Rodrigues Barcellos.*

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Fabrica á vapor
DE OLEOS VEGETAES
A' rua da Aurora n. 161
Vende se

OLEO de mamona, purificado e clarificado, para uso medicinal, em latas de 1, 2 e 5 galões e engarrafado.

OLEO aromatisado o mais bem aperfeiçoado e apropriado para lamparinas, em latas de 1, 2 e 5 galões, e engarrafado.

OLEO especialmente preparado para machinas a vapor, companhia de estradas de ferro, etc., em latas de 5 galões, e em barris, a vontade do comprador.

Perfumarias
Tonico americano Camacan.
Agua perfumada Camacan.
Tonico perfumado Camacan.
Oleo perfumado Camacam.
Tudo acondicionado e tão bem preparado como o que vem do estrangeiro.
Preços sem competencia
Recife, 7 de Agosto de 1888.
Guimarães & Amorim.

Madame A[illegible] Pilooay
MODISTA
faz qualquer vestido, e já de luto, de casamento soiré, por modicos preços: na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

Dr. Carlos Marchand

Este illustre e conhecido medico com residencia em S. Gabriel, provincia do Rio Grande do Sul escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*:

« Sr. J. Alves de Souza Soares.—Pelotas.—O seu xarope *Peitoral de Cambará* tem me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncho-pulmonares*. —Sou etc.

Dr. *C. Marchand.*

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1.º de Março n. 20, 1.º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão
Consultorio—rua do Imperador n. 42
Residencia—rua da Aurora n. 47
Telephone n. 266

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22=RUA DA CRUZ=22

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A localidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos. indicação da damarcação dos terreno com

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 68 primeiro andar.
Telephone n. 226

DECLARAÇÕES

Confraria
DE
S. José d'Agonia erecta na igreja do Carmo

Tendo a mesa regedora resolvido mandar reconstruir o seu antigo cemiterio, edificado nesta igreja, pelo presente convido a todos os [illegible] dos restos mortaes que se acham inhumados no cemiterio, a removel-os no prazo de 30 dias, findo os quaes a mesa regedora dará destino conveniente. Convida-se aos senhores artistas, afim examinarem a dita obra e mandarem as suas propostas em cartas fechadas á rua do Imperador n. 2, afim de serem abertas em mesa, no praso de 15 dias.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 13 de Agosto de 1888.—O secretario, José Mauricio de Alencar.

Junta Commercial

Esta secretaria faz publico que foram registradas as escripturas ante-nupciaes seguintes:

De Antonio José Maria Gomes com D. Adriana Rodrigues Barbosa na qual se estipulou:

1.º Que haverá plena separação de bens entre os conjuges, não podendo haver communhão quer nos bens presentes, quer em quaesquer outros que os conjuges venham a adquirir, não prevalecendo dita separação para os rendimentos, que passarão para os encargos do mesmo matrimonio.

2.º Que no caso de fallencia, morte ou outro equivalente a conjuge levantará integralmente a importancia dos seus bens, sendo para isso considerada credora de dominio

3.º Que os bens e rendimentos de um dos conjuges não serão sujeitos a divida alguma contrahida pelo outro antes do matrimonio ou na constancia deste, sobre qualquer pretexto, ainda de manutenção do casal.

4.º Que o conjuge entra para o casal com a quantia de 2:000$ em dinheiro, cujo capital será considerado dotal, não sujeito a debito algum do seu marido contrahido antes ou depois do casamento.

5.º Que a quantia de 2:000$ com que entra a conjuge para o casal será entregue para administral a.

6.º Pue serão applicavois ao dote constituido todos os privilegios e direitos reconhecidos por lei, que todos se hão por escriptos e declarados na presente.

De Ananias Gonçalves Coimbra com D. Josefina Olindina Alves Rosa, cujas estipulações são:

1.ª Que não haverá communhão nos bens com que os esposos entram para o casal, nem naquelles que na constancia do matrimonio adquirirem por qualquer titulo.

2.ª Que o esposo dota a esposa com a quantia de 6:000$

3.ª Que dita garantia bem como a de 2:000$ que a esposa traz para o casal em joias o moveis serão considerados dotaes.

4.ª Que fallecendo o esposo sem filhos, o dote por elle constituido a favor da esposa, ficará pertencendo a ella exclusivamente, e fallecendo com filhos, o referido dote ficará em poder da esposa, que usufruirá durante sua viuvez para ser transferido aos filhos do casal quando ella fallecer ou passar á segundas nupcias.

5.ª Que fallecendo a esposa com filhos a estes passarão o dote constituido, e fallecendo sem filhos o dote reverterá para o esposo dotador.

6.ª Que o esposo será o administrador de todos os bens, sendo os rendimentos applicados aos encargos do matrimonio.

7.ª Que aos esposos fica livre o direito de dispor por testamento de todos ou de parte de seus bens, respeitadas as clausulas da presente contracto.

Secretaria da junta commercial do Recife, 23 de Agosto de 1888.

O secretario,
Julio Guimarães.

Secretaria da instrucção publica, 18 de Agosto de 1888

Declaro de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector que, conforme resolveu o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, em officio de 13 do corrente, durante o mez de Setembro proximo futuro serão pagas as dividas constantes do quadro mencionado no § 72 do art. 2º da lei do orçamento vigente; sendo que findo o dito mez cessará a autorisação e não terá mais lugar o alludido pagamento neste exercicio.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 17 de Agosto de 1888.

Official, servindo de secretario,
Lindolfo Campello.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os abaixo assignados a se dirigirem a repartição do correio, afim de satisfazerem os respectivos portes dos recursos que interposeram para o Thesouro Nacional.

Angelo Raphael & C.
Companhia The North Brasilian Sugar Factories.
Vianna Castro & C.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 24 de Agosto de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Correio geral

Malas a expedir-se HOJE

Pelo vapor *Camillo*, esta administração expede malas para o porto do Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde e cartas ordinarias até 2 ou 2 1/2 horas com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 25 de Agosto de 1888.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 25 do corrente mez paga-se a classe de professoras de 3ª entrancia, com relação aos vencimentos do mez de Julho proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 24 de Agosto de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Sociedade

União Commercial Beneficente dos Merceiros

Não tendo-se constituido em 19 do corrente assembléa geral por falta de numero, de ordem do Sr. presidente, convido pela segunda vez os senhores socios a comparecerem na respectiva séde domingo 26 do andante ás 4 horas da tarde afim de proceder-se ao disposto no art. 22 § 2º e arts. 23 á 28 dos estatutos; como diversos assumptos que serão apresentados á referida assembléa e que dizem respeito a todos os socios em geral.

Convem, portanto, que os senhores socios compareçam a referida sessão, afim de que tudo seja deliberado a par dos interesses e andamento social.

M. Capitão.
Secretario.

Praso de 40 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, e em virtude de decisão da Presidencia da Provincia de 23 do corrente, faço saber a D. Candida Maria Calado, que dentro do praso de 40 dias de vir á esta repartição assignar o contracto da cadeira mixta de Pedra Branca, e entrar em exercicio da mesma dentro de referido praso e data.

Secretaria da Instrucção Publica, 23 de Agosto de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Intimação

Faço saber ao professor Antonio de Alleluia Patricio de ordem do Exm. Sr. Dr. inspector geral, que por despacho de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 20 do corrente, foi confirmada por seus fundamentos, em grão de appellação necessaria a sentença que condemnou por abandono a perda da cadeira de Pedra Branca, da Victoria.

Secretaria da Instrucção Publica, 23 de Agosto de 1888.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que finda-se no dia 31 do corrente o prazo para pagamento livre de multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente, de 1888, e depois desse prazo será cobrado com a multa de 10 %.

Recebedoria, 21 de Agosto de 1888.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Associação dos empregados do commercio em Pernambuco
Assembléa geral
(2ª convocação)

Pelo presente faço sciente aos senhores socios que a sessão extraordinaria não póde effectuar-se no domingo ultimo, e é de novo convocada para as 5 horas da tarde de domingo 26 do corrente, na séde respectiva. O seu fim é a eleição dos membros que teem de preencher as vagas existentes na administração e tratar-se do projecto de reforma dos estatutos, assumptos estes que devem merecer a apreciação de todos os associados, cujo comparecimento solicito.

Secretaria da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 23 de Agosto de 1888.—O 1º secretario,
Francisco Cauceiro.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial tendo em vista a portaria sob n. 396 expedida em 20 do corrente pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico para conhecimento dos interessados que durante 30 dias uteis contados do 1.º de Agosto proximo, será cobrada, independente de multa e conforme a relação abaixo, a contribuição devida pelos serviços da *Recife Drainage Company* relativa ao 1.º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco 26 de Agosto de 1888.
Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas

Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, vigario Tenorio, Barretto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças

Assembléa, Chaco e Pedro 1.º

Caes

Companhia, Brum e Apollo.

Travessas

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Pharol, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes, da Praça de Pedro I e Apollo

Largos

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos

Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas

Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Laranjeiras, Largo do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Peretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, 28 de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Barão de Villa Bella, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez de Herval e Cadeia Nova.

Largos

Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Praça

Pedro II.

Travessas

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Rua Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1.ª e 2.ª da Praia, Caldeireiro, S. Pedro, Viração, Lobato, do Becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos

Da Travessa da Rua Bella, Calabouço, 1.º 2.º e 3.º da Cambôa, e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

Caes

22 de Novembro.

Campo

Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas

Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypyranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas

Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Matriz de S. José, Forte, Prata, Sergado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.

Beccos

Palma, Caldereira, Gaz, Assumpção, 1.º da Rua de Santa Rita e Matriz de S. José.

Largos

Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas

Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Villas-Boas, Socego, Principe, Santa-Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Dezembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas

Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo

Campina.

Beccos

S. Gonçalo e Coelho.

Praças

Conde d'Eu e Santa-Cruz.

Santa Casa

Casas para lugar

Rua do Amorim n. 64 armazem	360$000
Idem da Moeda n. 45, idem	360$000
Idem idem n. 49, idem	300$000
Idem do Burgos n. 19, idem	144$000
Idem idem n. 21, idem	144$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, idem	323$500
Idem idem n. 22, 2 andar,	180$000
Idem idem n. 23, 3 andar,	180$000
Idem idem n. 25, 3º andar	180$000
Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1º andar,	216$000
Idem idem n. 3, 1º andar, 2º e sotão	400$000
Idem de Domingos José Martins n. 18, casa terrea,	207$600
Idem do Bom Jesus n. 14, sobrado de um andar	480$000
Idem idem n. 13, 3º andar,	200$000
Idem do Visconde de Itaparica n. 24, 1º andar,	360$000
Idem do Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Becco das Boias n. 14, loja, 1º e 2º andares	300$000
Idem idem n. 16, loja	180$000
Rua Imperial n. 151, casa terrea	300$000
Idem da Palma n. 34, idem	600$000
Idem larga do Rosario n. 24, 3º andar	207$000
Idem Coronel Suassuna, casa terrea	240$000
Idem Marquez do Herval (quadro da detenção) n. 1	120$000
n. 2	120$000
n. 5	72$000
Agua Fria, sitio	150$000
Rua do Padre Floriano n. 38 casa terrea	240$000

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 24 DE AGOSTO DE 1888.

Foi pequeno o movimento.

No mercado de cambios foram effectuadas algumas transacções, mas em pequena escala.

Na Bolsa foram vendidas 10 lettras hypothecarias com o desconto de 2 %.

Em algodão e couros nada constou.

Eis a posição dos demais artigos:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife, 24 de Agosto de 1888

Lettras hypothecarias com juros a 98$000 cada uma
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 3/8 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 26 1/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa, á vista 103 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
10 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 26 1/4 d., mas reservadamente saccaram a 26 3/8.
Em papel particular constou transacções a 26 1/2.

Os bancos saccaram a 26 3/8 d., achando poucos tomadores.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 1/4	26
Paris	361	364
Italia	..	361
Hamburgo	448	451
Lisboa e Porto	202	204
Principaes cidades de Portugal	..	209
Ilha dos Açores	..	212
Ilha da Madeira	..	209
New-York	..	1$900

Algodão

Sem vendas.

A exportação feita pela alfandega, neste mes até o dia 23, attingio a 816.221 1/2 kilos, sendo 496.502 1/2 para o exterior e 319 719 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 7.897 saccas, sendo por:

Barcaças	353	Saccas
Vapores	2.340	«
Animaes	2.536	«
Via-ferrea de Caruarú	373	«
Via-ferrea de S. Francisco	364	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.931	«
Somma	7.897	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$900 a 3$000
« 3.ª boa	2$700 a 2$800
« 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
« bruto	1$140 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 23, subio a 3.385.886 kilos, sendo 1.418.399 para o exterior e 1.967.487 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 3.285 saccos, sendo por:

Barcaças	1.478	Saccos
Animaes	92	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.687	«
Via-ferrea de Limoeiro	28	«
Somma	3.285	Saccos

Couros salgados

Continua a ser cotado a 395 rs., nominal.

Couros verdes

Cota-se nominal a 230 rs.

Vapores despachados

Vap amer. «Finance», para:
Bahia: 200 barricas e 451 saccos com assucar branco.
Rio de Janeiro: 220 pipas com aguardente.
Santos: 300 saccos com assucar mascavado.
Carreg. diversos.

Vap. all. «Lissabon», para:
Rio de Janeiro: 250 saccos com algodão.
Santos: 50 saccos com assucar branco.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE AGOSTO DE 1888
(Vide o *Diario* de 19 de Agosto

Navios á carga

Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Flit*, carvão.
Barca norueguense *Biland*, carvão.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3º*. varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque.
Patacho inglez *Eagle*, carvão.
Patacho norueguense *Bjkan*, farello.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

Importação

Vapor americano *Finance* entrado de New York e escala em 23 do corrente e consignado a Henry Forster & C. manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos.
Agua raz 10 caixas a Faria Sobrinho & C
Bacalháo 1163 barricas á ordem.
Breu 100 barricas a Manoel dos Santos Araujo.
Banha 50 barris a Fernandes da Costa & C., 25 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Soares do Amaral Irmãos, 5 caixas aos consignatarios.
Candieiros 2 volumes a Vianna Castro & C, 1 a B. Duarte Campos & C., 1 a Ferreira Guimarães & C., 27 á ordem.
Chaminés 4 volumes a B. Duarte Campos & C.
Drogas 6 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Rouquayrol Freres.
Electro plate 2 caixas a Albino Silva & C.
Ferragens 41 volumes a Ferreira Guimarães, 5 á ordem.
Farinha de trigo 1.000 barricas aos consignatarios
Machinismos 2 volumes a Fonseca Irmãos & C., 3 aos herdeiros Bowmann.
Machinas para descaroçar algodão 19 caixas á ordem, 8 a Vianna Castro & C., 12 a Albino Silva & C.
Mercadorias diversas 3 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a H. C. Borstel, 2 a Angelo Raphael & C., 16 aos consignatarios, 3 á ordem, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Albino Silva & C., 3 a Faria Sobrinho & C., 1 a Johnston Pater & C.
Milho 50 caixas a Silva Marques & C., 100 á Joaquim Ferreira de Carvalho, 100 a João Fernandes de Almeida.
Oleo 24 caixas a Faria Sobrinho & C., 15 a Rouquayol Freres.
Perfumaria 10 caixas a Parente Vianna & C.
Pás de ferro 30 feixes a Ferreira Guimarães & C.
Papel 1 caixa á ordem.
Relogios 7 caixas á ordem, 1 a Ferreira Guimarães & C.
Tecidos diversos 10 volumes a Rodrigues Lima & C., 12 á ordem, 6 a Luiz Antonio Sequeira.
Toucinho 30 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Velocipedes 1 caixa á ordem.

Exportação

RECIFE, 23 DE AGOSTO DE 1888

Para o exterior

Nada houve.

Para o interior

— No vapor nacional *Camillo*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, J. L. de Azevedo 2,000 cocos, fructa; Azevedo Maia 3 500 cocos, fructa.
Para Santos, P. Carneiro & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado H. Burle & C 1,934 saccos com 116,040 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Lissabon*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, L. A. da Costa 13,000 cocos, fructa; Costa & Fernandes 8,000 cocos, fructa.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 70 pipas com 33,600 litros de aguardente.
Para Santos, E. C. Beltrão & Irmão 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, A. F. dos Santos 16 caixas com vinho de jurubeba e 1 dita com rezina de batata purgativa.
Para Bahia, J. B. de Magalhães 30 barris com 1,200 litros de aguardente; B. S. Travasso 1 caixa com 132 kilos de doce.

— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, carregou:
Para Santos, M. J. Ramos e Silva 25 pipas com 12,000 litros de alcool.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou:
Para Penedo, A. A. Gomes 1 barril com 96 litros de alcool.

— No hiate nacional *Apody*, carregou:
Para Mossoró, J. J. Moreira 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para Aracaty, Martins Viegas & C. 66 volumes com 490 litros de genebra.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:
Para Natal, J. Baptista 10 barricas com 3,600 litros de genebra.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. amer. «Finance», para:
Rio de Janeiro 250.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 23	659:456$603	
Idem de 24	27:442$270	
		686:898$873
Renda provincial:		
Do dia 1 a 23	79:344$006	
Idem de 24	2:627$675	
		81:971$681
Somma total		768:870$554

Segunda secção da Alfandega, 24 de Agosto de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 23	34:613$608	
Idem de 24	2:922$520	
		37:536$128

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 23	30:488$227	
Idem de 24	301$694	
		30:789$921

Recife Drainage

Do dia 1 a 23	33:913$739	
Idem de 24	1:214$708	
		35:128$447

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 23 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

33 1/2 bois pesando 4,953 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 22 1/2 de 1ª e 11 de particulares.

272 kilos de peixe a 20 réis	5$440
70 cargas de farinha a 200 réis	14$000
30 ditas de fructas diversas a 300 réis	9$000
23 taboleiros a 200 réis	4$600
15 suinos a 200 réis	3$000
18 matutos com legumes a 200 réis	3$600
Foram occupados:	
31 columnas a 600 réis	18$600
1 escriptorio	$300
24 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$000
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
106 ditos de legumes a 400 réis	42$400
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	220$340
Rendimento dos dias 1 a 22 do corrente	4:635$700
Foi arrecadado liquido até hoje	4:856$400

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 900 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 97 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo: 66 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 31 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 25 de Agosto

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Almirante Barroso	(Corveta de guerra).
Camillo	Pereira Carneiro & C
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Joven Correia	Amorim Irmãos & C.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Mimosa	Baltar Oliveira & C.
Nitheroy	(Corveta de guerra).
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Primeiro de Março	(Corveta de Guerra).
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Pirapama	Companhia Pernambucana
Regaleira	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.
Social	Maia & Rezende.
S. Francisco	Companhia Pernambucana

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Afiene	A' ordem.
Adelheid	Maia & Rezende.
Biland	Johnston Pater & C.
Encarnacion	Maia & Rezende
Eagle	A' ordem.
Endimion	A' ordem.
Flid	A' ordem.
* Finance	Henry Foster & C.
Gilding Star	Wilson Sons & C.
Junipore	A' ordem.
John C. Noyer	Henry Foster & C.
Mariner	Samuel L. Johnston.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Presidente Sariento	A' ordem.
Rikan	Silva Guimarães & C.
Star	A' ordem.
Temerario	Amorim Irmãos & C.
* Timavo	Henry Forster & C.
Unione	A' ordem.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Norte	*Pernambuco*	hoje
Europa	*Ville-de-San Nicolas*	hoje
Sul	*Advance*	amanhã
Sul	*Maranhão*	amanhã
Europa	*Aconcagua*	amanhã
Trieste	*Tibor*	27
Europa	*Tamar*	31

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Pernambuco*	hoje ás 5 h.
Estados-Unid.	*Advance*	26 ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville-de-San-Nicolas*	26 ás 2 h.
Valparaiso	*Aconcagua*	26 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Cammossim	*Pirapama*	28 ás 5 h.
Aracajú	*S. Francisco*	30 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	31 ás 2 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Christian Leriver	Swansea.
Ceres	Cardiff.
Dora	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa
Earl of Devon	Cardiff.
Florida	Cardiff.
Fairy	Swansea.
Florida	Cardiff.
Helios	Hamburgo.
Margaretha	Londres.
Spekulation	Cardiff.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 24

Santos e escala—Vapor austriaco «Timavo», commandante Annibale Verzi, carga varios generos.
Santos e escala—Vapor americano «Finance», commandante E. C. Baker, carga varios generos.
Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Geriquity II», mestre Joaquim H. de Silveira, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 5ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 26 de Agosto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Nubio	5 annos.	Preto	Pernambuco	56 kilos.	Violeta e ouro	Coudelaria Belem.
2	Bacurão*	6 «	Rodado	«	56 «	Branco e preto	A. C. de M.
3	Albatroz*	4 «	Alazã	«	54 «	Verde e branco	Maximiano Duarte.
4	Progressista	7 «	Russo	«	56 «	Grenat	A. F. A.
5	Mouro*	6 «	Alazão	«	56 «	Amarello e verde	I. Ferreira.
6	Oberon	4 «	Baio	«	54 «	Ouro e encarnado	Coudelaria Nacional.
7	Triumphante	4 «	Preto	«	54 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
8	Petillon	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
9	Good-morning	4 «	Rodado	«	54 «	« «	Coudelaria Integridade.
10	Boreas	2 «	Alazão	«	50 «	Azul, preto e encarnado	Coudelaria Desgraça.
11	Tombador	8 «	Rodado	«	56 «	Verde	Arthur S.
12	Podergo	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	Coudelaria 1º de Julho.

2.º Pareo—**Club Internacional de Regatas**—1200 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pegaso	4 annos.	Rodado	Pernambuco	48 kilos.	Ouro e escarlate	L. F. C.
2	Argentino	6 «	Baio	«	54 «	Branco e azul	S. C. O.
3	Oeióla	7 «	Castanho	«	54 «	Lyrio e ouro	Augusto F. de Oliveira.
4	L'Epicier*	6 «	Baio	«	54 «	Violeta e ouro	José G Ganches.
5	Leseira	4 «	Russo	«	52 «	Grenat e ouro	Antonio L. R Guimarães.

3º Pareo.—**1º de Julho.**—1200 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1º, 75$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Retame	4 annos.	Baio	Pernambuco	52 kilos.	Azul	L. P.
2	Monc rvo	3 «	Rodado	S. Paulo	50 «	Branco e encarnado	I D. da Costa Braga.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e branco	S. P.

4.º Pareo—**Progresso**—1609 metros.— Animaes até meio sangue. Premios : 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaina	Rio da Prata	52 kils.	Ouro e chumbo	Djalma Moreira da Silva.
2	Hexe	3 «	«	«	50 «	Encarnado e branco	Hilario Pereira da Silva.
3	Pancy	4 «	«	«	52 «	Azul e branco	A T.

5.º Pareo—**Hyppodromo do Campo Grande**—1609 metros.—Animaes da provincia. Premios : 300$ ao 1º, 75$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Atheu	4 annos.	Castanho	Pernambuco	52 kils.	Ouro e chumbo	A. F. C.
2	Beberibe	7 «	Russo	«	56 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.
3	Lidador	5 «	Cachito	«	54 «	Encarnado, branco e azul	Coudelaria Victoria.
4	Eólo	5 «	Castanho	«	56 «	Azul	Coudelaria Riachuelo.

6º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes estrangeiros. Premios : 500$ ao 1º. 125$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mastin	5 annos.	Castanho	França	56 kilos.	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
2	Hexe	3 «	Zaina	Rio da Prata	48 «	Escarlate e ouro	Hilario P. da Silva.
3	Castiglioni	4 «	«	França	52 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.

7.º Pareo—**Experiencia**—1400 metros.— Eguas nacionaes até meio sangue. Premios : 300$ ao 1º, 75$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Morena	4 annos.	Castanha	Paraná	52 kils.	Ouro e chumbo	Paulo Moreira da Silva.
2	Minerva	3 «	Douradilho	S. Paulo	50 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Galathéa	5	Rosilha	Rio Grande do Su	56 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Altinoça.
4	Favorita	5 «	Zaino	Rio de Janeiro	54 «	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.

8.º Pareo—**Emulação**—Gentleman-riders.—800 metros. Premios : uma joia ao 1.º, um objecto d'arte ao 2.º e 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Caligulo	7 annos.	Baio	Pernambuco		Rosa e azul	F. L.
2	Sudan	4 «	Rusilho	«		Azul e amarello claro	J. A.
3	Leviathan	6 «	Russo	«		Escarlate e preto	A.M . S.
4	Mylord	5 «	Baio	«		Azul e ouro	A. R. F.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados e os que não apresentarem a caderneta da matricula na occasião da pesagem não poderão correr.

Os jockeys que não se apresentarem com as cores designadas no programma não poderão correr.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria da Sociedade das 11 ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes de ingresso estarão á venda, na vespera da corrida na secretaria da Sociedade e no dia nos carros da Companhia Ferro Carril e bilheteria do Prado.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h.
2.º «	12.35.	12.45
3.º «	1.20.	1 30
4.º «	2 5 .	2 15
5.º «	2.50.	3.00
6.º «	3.35.	3.45
7.º «	4.20.	4 30
8.º «	5.5 .	5.15

Recife, 22 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,410:060$000
Terrestres..... 346:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 25, 1º ANDAR

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
Do premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE.
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	**Banco Internacional** do Brasil, London office
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS	**Banque de Paris & des** Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente	» Deutsche Bank.
Frankfurt s/ Main, Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M Weberts

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando or preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

THEATRO
SANTA ISABEL
Sabbado 25 de Agosto
Primeiro grande espectaculo
DA
COMPANHIA BALABREGA
DE
MILAGRES MODERNOS

Introducção do seu ainda não conhecido mysterioso e admiravel programma.

Espectaculo dividido em quatro partes e tres intervallos.

Começará a representação ás 8 horas com uma ouvertura executada pela orchestra debaixo da regencia do maestro Sr Candido Dias.

1ª parte

Novas esperiencias em magica moderna pelo Sr. BALABREGA.

INTERVALLO

2ª parte

Novidades musicaes

O copophonio, o celestophonio, as tijelas e garrafas musicaes por MISS EMMA LYNDEN.

INTERVALLO

3ª parte

Soirée espiritual em claro chamada manifestações espiritu es pelo Sr. BALBREGA e as admiraveis exhibições de advinhações por MISS EMMA LYNDEN.

INTERVALLO

4ª parte

Os canarios educados em alta escola por MISS EMMA LYNDEN.

Soirée espiritual no gabinete mysterioso, pelo SR. BALABREGA.

Os bilhetes para os tres primeiros espectaculos em 25, 26 e 27 do corrente, acham-se á venda na livraria Quintas Maia e no Grande Hotel, das 10 ra manhã ás 4 da tarde e no sabbado 25 do corrente as mesmas horas no theatro Santa Izabel.

PREÇOS DO COSTUME

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6.ª corrida que deverá ter lugar no domingo 2 de Setembro de 1888

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 800 metros. Animaes já inscriptos. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — COMPENSAÇÃO — 1.200 metros. Animaes nacionaes de meio sangue, que ainda não tenham ganho este anno. Premios : 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios : 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — VELOCIDADE — 1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.609 metros. Animaes estrangeiros : Premios : 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — ANIMAÇÃO — 850 metros ou maior distancia. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho este anno nesta distancia. Premios : 200$ ao primeiro, 500$000 o segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — PROGRESSO — 1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça feira 28 do corrente ás 6 horas da tarde.

Não será aceita inscripção alguma de animal que não esteja registrado no livro competente na secretaria do Prado.

Os annos para as corridas d'esta sociedade são contados do 1.º de Julho a 30 de Junho do anno seguinte.

Recife, 23 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

S. R. J
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 26 de Agosto

Convites para este sarão na secretaria desta sociedade ; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 17 de Agosto de 1888 — O 1º secretario, Manoel Joaquim Baptista.

Arsenal de Guerra

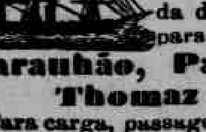
De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribu-se costuras nos dias 24, 25 e 27 do corrente mes, ás costureiras que possuem guias de ns. 151 á 200.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de Agosto de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

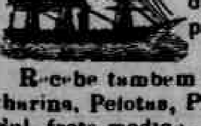
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Empreza de vapores nacionaes
NORTE E SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete Camillo

Seguirá para os portos acima indicados hoje 25 de Agosto, impreterivelmente.

Recebe encommendas e passageiros para os mesmos portos : a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N 6.
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA
O paquete Tamar

Espera-se da Europa até o dia 31 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 2 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

		Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho

Segue no dia 28 de Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de San Nicolas
Commandante Henry

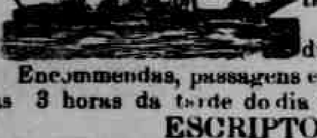
Espera-se da Europa no dia 25 de Agosto e seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira



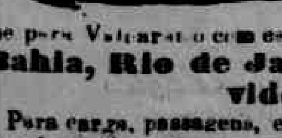
Segue no dia 30 de Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Aconcagua



E' esperado da Europa até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N 14.

LEILÕES

Hoje 25, continua o agente Pinto o leilão de moveis, louça e vidros começado hontem no sobrado da rua Duque de Caxias n. 6.

Leilão

De 1 rabeca, 1 flauta de Ebano e 1 piano forte.

Hoje 25
Ao meio dia
No armazem do sobrado da rua Duque de Caxias n. 6.

Agente Pinto

Por occasião do leilão de moveis em continuação.

Leilão

Das casas terreas ns. 91 á rua da Concordia e ns. 5 e 9 á travessa do Livramento

SABBADO, 25 DO CORRENTE
As 11 horas
Na rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por alvará de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda a requerimento do inventariante dos bens da finada Rita Joaquina Avey ll da Rosa, levará a leilão as casas terreas ns. 5 e 9 á travessa do Livramento.

Em seguida, por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda a requerimento de D. Maria Felina de Souza, levará a leilão a casa terrea n. 91 á rua da Concordia, para pagamento de impostos á fazenda.

Desde já os Srs. pretendentes poderão examinar as ditas casas.

2º Leilão
Agente Silveira

De predio em terreno proprio

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão a requerimento do inventariante de D. Vicencia Alexandrina Pereira Dutra a casa terrea sita á rua da Soledade n. 60, em terreno proprio medindo de frente 6 metros e 16 centimetros, e de fundo 13 metros e 40 centimetros, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e mais 1 quarto, cacimba, e quintal murado

Os Srs. pretendentes podem examinar.
A's 11 horas em ponto
Em seu agencia á rua do Imperador n 45
Sabbado 25 do corrente

Agente Britto
Leilão

de 1 piano, 1 importante mobilia de junco, camas, commodas, secretarias, cadeiras americanas de junco e amarello, mesas, aparadores, marquezões, sofás, espelhos, relogios, grande sortimento de fazendas e miudezas, joias, jarros, candieiros para kerosene, lanternas, louça para almoço e jantar, copos, calices, bandejas, 1 fiteiro todo de vidro, 1 balcão e outros objectos

Sabbado 25 do corrente
A's 10 1|2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De diversas duzias de latas grandes e pequenas com graxa para sapatos, 100 meias barricas com cimento Portland, barricas com pregos sortidos francezes, caixas com cerveja allemã em garrafas, caixas com dita branca ingleza em meias botijas, 3 barris com vinho de Lisbôa, superior vinho Madeira engarrafado, 1 piano de Henry Hers, 1 importante cofre inglez prova de fogo, moveis, louças para almoço e jantar, jarros, candieiros e diversas plantas em vasos.

Segunda-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

Das dividas da massa fallida de Lourenço Bastos & Maia, constando de uma hypotheca no engenho Bom Despacho no valor de 9:228$000, da comarca da Escada, uma hypotheca no engenho S. Joaquim conhecido por *Fervedor*, na comarca de Palmares, no valor de 2:000$000, 15 lettras de diversos aceites no valor de 8:590$010, e contas de livro no valor de 55:759$607.

TERÇA FEIRA 28 DE AGOSTO
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão com assistencia do mesmo juiz a requerimento dos administradores da massa fallida de Lourenço Bastos & Maia, das dividas acima descriptas, pertencentes a referida massa, sendo vendidas as dividas hypothecarias separadas das outras.

2º leilão

Da barca hespanhola *Virgem de Montserrat*, com todos os seus pertences e sobresalentes, que serão vendidos em lotes á vontade dos compradores, servindo de base a offerta de 2:000$ pelo casco, mastros, ancoras, guincho, bote e mais accessorios que se acham presos ao navio, e.... 1:300$ por todos os pertences e pannos, segundo a relação que fôra apresentada no acto do 1º leilão, sendo nesta occasião tambem submettido a leilão diversos sobresalentes que não estavam incluidos na primeira relação.

Terça feira 28 do corrente, ás 11 horas

O agente Gusmão fará leilão, por autorisação do Exm. Sr. Dr juiz de direito do commercio, a requerimento de Ricardo Casas y Rossa, commandante da barca acima mencionada, da mesma barca e todos os seus pertences e sobresalentes, como acima se acha explicado, em presença do mesmo juiz e a bordo da referida barca, que se acha ancorada junto aos arrecifes.

Os concurrentes ao leilão encontrarão botes no cáes da Companhia Pernambucana, até as 10 horas e 50 minutos.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira 29 de Agosto
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 54

De ferragens finas

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria, venderá em 5º leilão a vontade dos Srs. licitantes, armação, cofre, utencilios, e todas as ferragens, ao correr do martello.

O leilão continuará no dia seguinte até completa liquidação do armazem acima, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado João Joaquim Alves.

Leilão

do casco, mastros reaes, verges, mastaréos, ancoras, correntes, velas, botes e mais pertences do lúgar italiano

Unione

as velas, cabos, provisões e mais sobresalentes.

Um outro lote de madeira
Quinta feira, 30 de Agosto
A'S 11 HORAS
A bordo do mesmo lúgar ancorado no quadro da descarga

Pietro Porcera, capitão do lúgar italiano *Unione*.

---

ne arribado n'este porto por força maior, onde foi legalmente condemnado por innavegavel, fará leilão com autorisação e em presença do Sr. consul da Italia, e com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por intervenção do agente Pinto, por conta e risco de quem pertencer em um só lote, o casco, mastaréos, velas e mais pertences do mesmo navio.

Em um outro lote as sobresalentes e provisão do mesmo navio, e ainda em um outro lote a madeira existente a bordo do mesmo navio, isto ás 11 horas do dia quinta feira 30 do corrente, a bordo do mesmo navio.

Os pretendentes podem desde já examinar dito navio tal qual se acha ancorado neste porto

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA SE o 3º andar da casa n. 26 da rua do Imperador; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Casas, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua do Operario n. 78

— Aluga se a casa n. 10 no largo da igreja de S. Pantaleão, no Monteiro; dirijam se á rua Coronel Suassuna n. 244

— Aluga-se o 2º andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139; e a casa terrea e sotéa a rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2º andar á rua 1º de Março n. 18, na loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para pequena familia, e que tenha boa conducta; na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e que durma em casa de seus patrões; a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMEŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras. **Pharmacia Americana. A. M. Veras & C**

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C—Duzia: garrafa grande 12$. Dita, dita pequena 9$ Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antesepticо contra cárie e o máo halito e amolecimento das gengivas **Pharmacia Americana. A. M. Veras & C.**

— A abaixo assignada, sabendo que seu marido José Antonio da Silva se acha nesta cidade, depois de uma ausencia de mais de 11 annos, vem declarar que não possue bens de especie alguma, excepto uma casinha de taboa, sita á rua Imperial, e que não assigna escriptura de venda desta unica casa que possue, pois os bens que seu marido diz serem da abaixo assignada, pertencem a João Baptista do Espirito Santo

Adelaide Maria da Silva.

Thelesphoro Marques da Silva, Maria Zalmira Marques da Silva, Vigario Herculano Marques da Silva, Bachareis Olympio Marques da Silva e Ernesto Marques da Silva (ausentes), Elvira Marques da Silva, Otilia Marques da Silva, Julia Marques da Silva, Amelia Marques da Silva, Alipia Marques da Silva e Emilia Marques da Silva agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu presado esposo e pai Telesphoro Marques da Silva, e convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que têm de celebrar-se por alma do mesmo finado na igreja matriz da Boa Vista ás 8 horas do dia 29 do corrente, 7º dia do seu passamento; pelo que se confessam agradecidos.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a **PASTA PEITORAL** e o **XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS**, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche**.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada ao ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas; quem precisar de seus serviços póde dirigir-se á rua do Jasmim n. 37, para tratar.

Chaves perdidas

Foi hontem, no becco do Falcão, encontrado um molho de chaves em uma corrente; quem as perdeu venha buscal-as nesta typographia, devendo satisfazer a despeza com este annuncio.

Feliciano
Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Rosaldo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49 3º andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Ao commercio

Eu abaixo assignado tenho justo e contractado vender o meu estabelecimento de molhados sito á rua da Fundição n. 4, e Santo Amaro; quem se julgar credor, apresente seus titulos para serem pagos, no prazo de tres dias, findo o qual não me responsabiliso por debito algum. Recife, 25 de Agosto de 1888.

Manoel Jacintho Gomes.

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo e contractado comprar o estabelecimento de molhados sito á rua da Fundição n. 4, em Santo Amaro, ao Sr. Manoel Jacintho Gomes, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito. Recife, 25 de Agosto de 1888.

José Francisco Domingues.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n 13 2º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141 A.
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Rua do Calabouço n. 4, 1º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando todo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja: a tratar na rua do Cabugá n. 16. loja.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda; a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Aluga-se

uma casa em Olinda á rua de S. Bento n. 18; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60.

AMA

Precisa se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Na rua do Riachuelo n. 17 se precisa de uma ama para cosinhar.

AMA

Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 9, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama que seja capaz de tratar de todos os serviços de casa de um moço solteiro, garantindo-se um optimo ordenado no caso de estar nas condições exigidas; pode-se tratar no largo do Pilar n. 23, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Pedro Affonso numero 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; na rua do Bom Jesus numero 50, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar com perfeição; no largo do Mercado n 12

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição e outra para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama de engommar

No 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Ama e criado

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que é a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia da sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embellecer os dentes e conservar as gengivas.
Vendem-se em Casa de todos os negociantes e fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

TRATAMENTO RADICAL EM 6 DIAS
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flores Brancas

Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Anti-Blenorrhagica

PREPARADOS PELA FORMULA DO

Dr. Julio de Calasans
MEDICO E PHARMACEUTICO
DA
CASA IMPERIAL

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções d'este orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

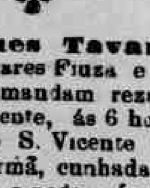
Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

ATTENÇÃO.—Exija-se nos rotulos o nome do inventor.

Preço das pilulas 2$000 o vidro. Preço da injecção 2$000.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
NAS
Principaes drogarias e pharmacias

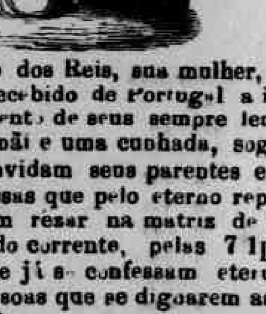


Anna Rodrigues Tavares Lins

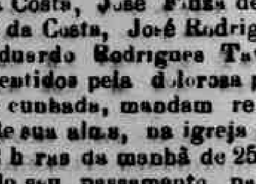
Maria Carolina Tavares Fiuza e José Fiuza de Oliveira e seus filhos mandam rezar uma missa no sabbado 25 do corrente, ás 6 horas da manhã, na capella do collegio S. Vicente de Paula, por alma de sua presada irmã, cunhada e tia, setimo dia do seu passamento, e pedem ás pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessam desde já agradecidos.

José Xavier Faustino Ramos

José Xavier Faustino Ramos Junior, sua esposa e filhos, capitão Conrado Ernestino Xavier Ramos, sua esposa e filhos, Dr. João Xavier Faustino Ramos, sua esposa e filhos, Maria Geralda Machado Guimarães e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram assistir a missa do trigesimo dia do fallecimento do seu jamais esquecido pai, sogro e avô, José Xavier Faustino Ramos, mandada celebrar na ordem terceira do Carmo desta cidade, pelo descanso eterno de sua alma.

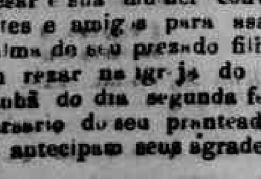


Diogo Augusto dos Reis, sua mulher, filhos e sobrinhos, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do fallecimento de seus sempre lembrados e extremosos pai, mãi e uma cunhada, sogro e sogra, avós e tia, convidam seus parentes e amigos a assistirem as missas que pelo eterno repouso de suas almas mandam rezar na matriz de S. José, segunda-feira 27 do corrente, pelas 7 1|2 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente agradecidos ás pessoas que se dignarem assistir a esse acto de religião.



Anna Rodrigues Tavares Lins

Maria Carolina Tavares Fiuza, Philomena Rodrigues Tavares da Costa, José Fiuza de Oliveira, Agostinho José da Costa, José Rodrigues Tavares de Mello e Eduardo Rodrigues Tavares de Mello (ausentes), sentidos pela dolorosa perda de sua prezada irmã e cunhada, mandam rezar missas pelo descanso de sua alma, na igreja do Espirito Santo, ás 7 1|2 horas da manhã de 25 do corrente, setimo dia do seu passamento, para o que convidam aos parentes, as pessoas de sua amizade e da fallecida á assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.



José Pio Cesar

João Baptista Cesar e sua mulher convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado filho, José Pio Cesar, mandam rezar na igreja do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia segunda feira 27 do corrente, anniversario do seu pranteado fallecimento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterante tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira Salsaparrilha de **Honduras**, dos **Iodos de Potassio** e de **Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula e geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado no grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

20$000

E' por quanto se aluga uma casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal com fructeiras e cacimba, situada na travessa de João de Barros: a tratar na casa junto com Lino, pedreiro, das 5 horas da tarde em diante.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado: garante se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

ASMA — CIGARETTA ROMAIS — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Compra-se

o *Jornal do Recife* de 17 de Janeiro do corrente anno: no primeiro andar á rua larga do Rosario n. 22, 1º andar.

Cosinheira

Precisa se de uma mulher que seja boa cosinheira e queira ir para a provincia do Pará: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

Precisa se

de um socio que disponha de algum capital para entrar para um estabelecimento fundado nesta cidade em 1888, e que conta ainda com o mesmo genero de negocio, preferindo se homem solteiro. A pessoa que pretender, queira deixar nesta typographia sua morada e nome para ser procurada e exp r-se-lhe o negocio.

Lustre

Vende se um lustre de bronze com oito bicos, para gaz carbonico; na rua da Imperatriz n. 1.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & Cª.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 12, loja de relojoeiro.

Criada

Precisa se de uma criada que saiba lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, segundo andar.

Uma verdade

Actualmente o vinho que se póde tomar ás comidas é o Barrada, que vendem em grosso Costa, Lima & C., e engarrafado Joaquim Damasio, á praça do Conde d'Eu n. 10.

FABRICA APOLLO
Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado	Democratas, papel seda, fumo desfiado
Selectos » » » »	Caporal » » » »
Operas » » » »	Cubanos, palha, » » »
Universaes » » » »	Rio novo » » » »
Populares » » » »	Goyaz » » » »
Goyaz » » fumo desfiado	Daniel » » » »
Daniel » » » »	Cosmopolitas, papel seda » »
Rio novo » » » »	Ditos, papel tabaco » »
Othomanos » » » »	Ditos palha » »

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79
(ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇÃO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET Em todas as Pharmacias do Universo Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE Em todas as boas Pharmacias Exija-se o endereço ao lado.

MARMELLADAS E CONSERVAS
DE
THERESOPOLIS
E
FRUCTAS EM CALDA
DE
DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.
Unicos Agentes em Pernambuco
JOSE' JOAQUIM ALVES & C.
69—RUA BARÃO DA VICTORIA—69

E acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta capital **A saber** Paulo José Alves & C., Albeiro Oliveira & C., Paulino de Oliveira Maia Oliveira Silva & C., Azevêdo Maia & C., Zeferino Valente & C., Albino Fernandes & C. Abrantes & C. Guimarães & Valente, Lopes Magalhães & C., Vasconcellos Sobrinho & C., Antonio de Souza Duarte Ferreira, Arthur Gonçalves Maçães, Bernardino de Souza Duarte & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Ramos Ferreira & C.,

Ver para crer

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.

O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades de docê em calda são as seguintes:

Abacaxy	Laranja
Marmello	Cajú
Pecêgo	Pêra
Goiaba	Banana
Maçã	Côco
Manga	

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impuresas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

XAROPE DE FOLLET
Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA
TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & C^ia^, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

INJECTION CABET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — [illegible] — PARIS

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

BAZAR DE MOVEIS
49---Rua Barão da Victoria---49
Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

Já não ha Repugnancia
PARA TOMAR O
IODURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)
DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO
23, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, perto de Paris.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

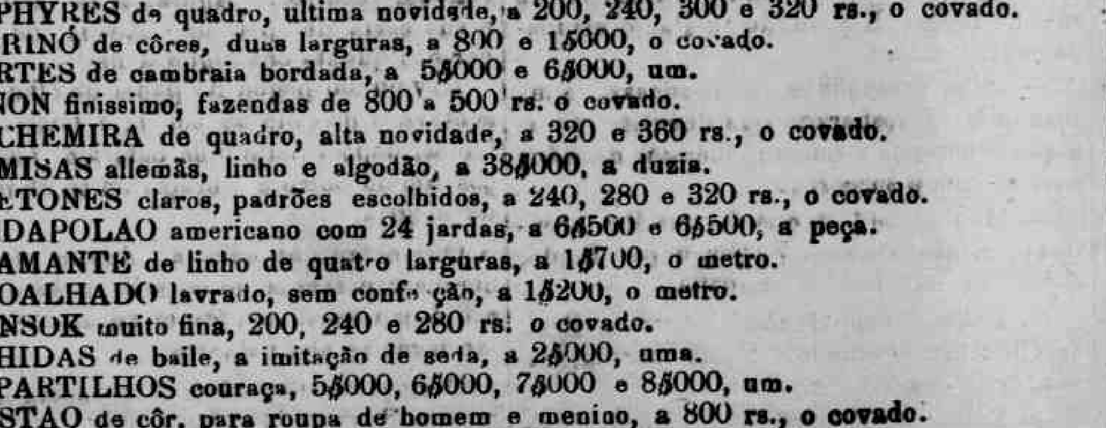
AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

SETIM japonez, fazenda de listra, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 320 rs., o covado.
MERINO de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
LINON finissimo, fazendas de 800 a 500 rs. o covado.
CACHEMIRA de quadro, alta novidade, a 320 e 360 rs., o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
CRETONES claros, padrões escolhidos, a 240, 280 e 320 rs., o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$500 e 6$500, a peça.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
ATOALHADO lavrado, sem confecção, a 1$200, o metro.
NANSOK muito fina, 200, 240 e 280 rs. o covado.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
BRIM de cor, para roupa de menino, a 320 rs, o covado.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LANS arrendadas (ultima moda) a 600 rs., o covado.
LEQUES transparentes, a 2$500 um (desenhos novos)
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para roupa de senhora, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS grandes para banho, a 1$500, uma.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
TAPETES para porta e sala, grande sortimento.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
CORTES de casemira, a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000.
COSTUMES de casemiras, em cortes, a 20$000, um.
SARGELIM diagonal de todas as côres, a 240 rs, o covado.
RICAS caixas com uma duzia de lenços, a 2$500, uma,
METINS de lista, novidade, 400 rs., o covado.
MEIAS com pintas e arrendadas para senhora, a 800 rs, o par.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
GUARDA-PO' para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
PALHA de seda, para vestido e paletot, a 1$000, o covado.
COLCHA de damasco de algodão, azul e carmezim, a 8$000, um.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.

VARIEDADES

Completo sortimento de cobertores, cobertas, colchas, meias, punhos, collarinhos, gravatas, bicos, estractos, luvas, bolças, sabonetes, tonicos, oleos, entremeios, bordados, chambres, camisas de flanella e anquinhas.

RUA 1.° DE MARÇO
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.



Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Nova caldeiraria
Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotês do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Maçães, á rua da Aurora n. 85. e Antonio Duarte á rua da União n. 54, defronte da estação.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA DE OURO — BRONCHITES-TISICAS-CATARROS — PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

AVISO

Por meio deste faço sciente ao Illm Sr. Dr. inspector e thesoureiro do Thesouro Provincial, que perdeu-se a apolice da divida publica provincial n. 1753, serie 2.ª da quantia de 10 , cuja apolice é pertencente a Joaquim José Gonçalves Guimarães.

Bolachas Democratas

Beirão & Almeida, avisam ao respeitavel publico e seus freguezes em geral, que tem todos o dias, estas sab rosas bolachas, e aguadas propria para chá, feitas com manteiga, assim como bolachinhas denominadas Caxias, bolachinhas de leite, regalia, biscoutos e fatias dôces, e outras marcas de superior qualidade, etc.

Encommendas com promptidão e asseio e preços rasoaveis: á rua Duque de Caxias n. 30.
TELEPHONIO N. 387.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição: na rua Marquez do Herval n. 10

Cosinheira

Na rua do Cabugá n 14, segundo andar, precisa se de uma cosinheira que s ja perita.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbirbina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e briberi.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes como anti-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES
para molestias do estomago, taes como dispepsia gastralgis, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhêa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS

& GRÃOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas**.

Francos — **Pilulas Le Roy** — 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Ph^cia^ COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro e prata, e pedras finas

Compra se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que s ja o seu valor; na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 53, junto a pharmacia Pinho.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc.
Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem visivel do inventor:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Briant

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
4—RUA DO CABUGÁ—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nikel atos, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America

Para todos os artigos desta casa garante se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua: a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, atratar na rua do Rangel n. 36, botica.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Bramante de linho e algodão.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistas de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto
LOJA DE
Pereira & Maglhães
59 Rua Duque de Caxias 59

Feno especial

Vende se á rua do Commercio n. 28.

Vinagre de vinho

Vende se em quintos e decimos: na rua do Amorim n 60.

Vaccas de leite

Vende-se em Sant'Anna de dentro, no sobrado, quatro magnificas vaccas de leite, recentemente paridas, e uma cabra.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já nas melhoras de seu barricame, e reconhecido como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23
No pateo do Corpo Santo n. 6
Guimarães & Valente
Na rua do Livramento n. 38
Lopes & Araujo
Na rua do Livramento n. 28
João da Cunha Vasconcellos
A' rua do Visconde de Itaparica n. 51
Bento de Freitas Guimarães & C.
Na rua Vidal de Negreiros n. 156
José Lopes Ferreira Maia
Na rua de Pedro Affonso n. 9
Pereira, Carvalho & C.

Sabão transparente
DE
Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
» De prata, Paris, 1878.
» De ouro, Londres, 1884.
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

Pharmacia

Vende se a da rua do Imperador n. 44, com poucos fundos; a tratar na mesma.

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito medico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Vende-se

um sobrado de um andar com 30 pés de coqueiros, botando os fundos para o rio Beberibe, em Duarte Coelho n. 26, denominado Arrombados, mais dous terrenos confronte ao dito sobrado, e mais um dito em Parnameirim com 1,000 palmos de frente e 500 de fundo, com bastantes pés de fructeiras: a tratar na rua Visconde de Pelotas n. 13, antiga do Aragão.

Refinação

Vende se a refinaria da rua larga do Rosario n. 3, bem localisada e afreguezada; a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono ter de retirar se para fóra desta provincia.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado ona frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.

Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chics porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 20 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com fioco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis prateados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo flôréa.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

Vinho verde

Em botijas e meias botijas.

Vinhos puros

Figueira, Maduro, Collares, Porto fino, Madeira, Bucellas, Moscatel, Uva branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.

Azeite doce

Puro para particulares, em latinhas.
Mercurio serzedello.
Mosaico em ladrilhos.

34--Madre de Deus--34
Cunha Irmãos & C.

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)
Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e véos bordados a 3$ 5$ e 7$
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó setim preto fino a 1$100 o covado
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditos ditos com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.
Telephone n. 200

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 20$

Novidades

Cortes de Vestidos em cartão com lindos enfeites e figurino de ultima moda a 10$000 e 12$000.
Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs
Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e casemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nansuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.
Luvas de Seda bordadas ou arrendadas pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500 o par.
Extractos finos inglezes a 2$000.
Oleo Oriza verdadeiro a 900.

Fazendas diversas

Madapolão levado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues—a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 4$000 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.
Balelas superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 8$000.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Aceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

Oleo de mamona clarificado

Vende-se em barril: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 192)

LIV

— Refere-se a Raymundo Fromental?

— A elle mesmo. A elle competia a tarefa mais pesada. Estava encarregado de dirigir todas as pesquizas, e o chefe da segurança tinha fé nelle.

— Elle recusa então secundal-o?

— No momento da sua chegada, Sr. ministro, questionava-o a este respeito e esbarrava, devo dizer-lhe, com viva resistencia.

— Elle está ahi?

— Está, Sr. ministro.

— Mande-o vir.

O alto funccionario calcou em um botão electrico.

O secretario appareceu immediatamente.

— Mande aqui Fromental, disse-lhe o prefeito.

Raymundo entrou quasi logo, tremendo de inquietação, e inclinou-se profundamente, respeitosamente, mas sem exageração de humildade.

— E' o senhor que se chama Fromental, e cujo pleno perdão foi assignado hontem? perguntou-lhe o ministro.

— Sim, senhor, replicou Raymundo, e abençôo o acaso que, collocando-me na presença de V. Exc., permitte-me que deponha aos seus pés a expressão do meu infinito reconhecimento e da minha dedicação sem limites.

— Depende do senhor provar-me essa dedicação e esse reconhecimento.

— De que modo?

— Estava encarregado de descobrir os autores dos crimes que assustam actualmente Pariz. O perdão que acaba de obter dá-lhe o direito de demittir-se das suas funcções, de abandonar o seu posto hoje mesmo. E' sua intenção usar desse direito? Responda me francamente.

— E' minha intenção, Sr. ministro.

— Pois bem! ouça-me e talvez as suas idéas a tal respeito se modifiquem.

Raymundo meneou a cabeça com ar de duvida.

— Eis o que tenho a dizer-lhe, Sr. Fromental, continuou o ministro. O senhor é pai, pois que foi apoiando-se nos seus sentimentos de ternura paternal que solicitou a sua graça, e foi enternecido pela commovente manifestação dessa ternura que aceitei e fiz aceitar a sua petição. Pois bem, eu, em nome dos pais ameaçados nos seus filhos, por um assassino mysterioso, venho pedir-lhe um grande serviço, o sacrificio por alguns dias dessa liberdade completa a que liga tanto apreço. Em nome das familias consternadas, aterrorisadas, appello para o seu coração. Peço-lhe que fique no seu posto de combate até ao dia, proximo sem duvida, em que, graças a si, a força ficará do lado da lei. Então o senhor nos terá realmente pago, e mais que pago, a sua divida. Nós é que lhe deveremos reconhecimento. Responder-me-ha negativamente, Sr. Fromental?

Raymundo tremia.

A voz que acabava de fallar-lhe aquella linguagem eloquente na sua simplicidade, causava lhe profunda emoção.

Como cerrar os ouvidos ao pedido apresentado daquelle modo?

Comtudo, estava indeciso.

O pensamento do filho fazia-o hesitar.

De repente a porta que punha em communicação o gabinete do prefeito com o de seu secretario, e que Raymundo não havia fechado completamente ao entrar, abrio-se de todo e um moço appareceu.

Era Paulo.

— Aceite, meu pai! exclamou elle. Aceite! E' o seu dever. Peço para tomar parte na sua tarefa, afim de provar, tambem eu, a minha gratidão áquelles que acabam de restituir-m'o.

— Meu filho! meu filho! balbuciou Raymundo commovido até ás entranhas. Pois que, queres?

— Unir-me ao senhor, meu pai, e lutar com o senhor contra infames.

— E tambem eu, Raymundo, quero ajudal o! disse uma voz de mulher.

E a mãi de Fabio, que acabava de entrar por outra porta, approximou-se de Fromental e agarrou-lhe nas mãos.

— A Sra. de Chatelux! disseram ao mesmo tempo Raymundo e Paulo estupefactos.

— Sim, respondeu a condessa, sim, uma mãi desesperada que deposita em si a sua esperança e que supplica-lhe de mãos postas, que a soccorra.

— Meu Deus! o que foi que lhe aconteceu, minha senhora? perguntou Paulo, cujo rosto exprimia a angustia.

— Fabio desappareceu! disse a Sra. de Chatelux chorando. Fabio morreu, talvez.

— Fabio desapparecido! morto, talvez!

— Esperei-o toda a noite. Hontem á noite sahio para ir a uma primeira representação no Gymnasio. Não era um pretexto para disfarçar outro emprego da sua noite; elle esteve mesmo no Gymnasio, viram-n'o lá. Dous amigos delle, interrogados por mim, disseram-m'o. Passou a noite fóra, isto não o ignoro, poderia comprehender-se e explicar-se. Mas porque não voltou esta manhã, sabendo que a sua ausencia prolongada, inexplicavel, me enlouquecerá, se não me matar; é forçoso que esteja morto, porque nada neste mundo, nem mesmo uma mulher, far-lhe-hia esquecer de tal modo a sua mãi! Procuro-o, peço a Deus que me restitua. Attender-me-ha, meu Deus! Acompanhei o Sr. ministro; estava alli, ouvi o que se dizia, reconheci a sua voz, e o meu coração gritou-me que, se ainda fosse tempo, só o senhor poderia restituir-me meu filho vivo, e, se já fosse tarde, dar-me ao menos a satisfação da vingança!

— Minha senhora, exclamou Paulo, tenha esperança! Deus ha de inspirar e guiar meu pai. Deus ha de permittir que elle restitua-lhe Fabio vivo.

— A senhora velou por meu filho, accrescentou Raymundo. Recebeu o ultimo suspiro de minha pobre e querida mulher. Estas recordações não permittem que eu resista ás suas supplicas. A liberdade dos meus actos é restituida, mas prende-me a gratidão. Fico em meu posto de combate. Só o deixarei depois de lhe ter restituido seu filho vivo ou morto, e de ter entregue á justiça os miseraveis que devastam Pariz.

— Obrigada! obrigada! exclamou a Sra. de Chatelux. Ah! Raymundo, estava certa de que não me abandonaria.

— O que faz é digno de louvor, disse o ministro commovido. Fromental, o senhor é um excellente coração.

— Venha aqui durante o dia, Fromental, accrescentou o prefeito de policia. Combinaremos as medidas energicas a que convém recorrer. Agora, tome isto. E' a sua carta de perdão. Acaba de provar-nos quanto era digno della.

Raymundo pegou no papel que lhe apresentava o prefeito de policia e levou-o aos labios, depois pai e filho cahiram nos braços um do outro e abraçaram-se chorando de alegria.

O ministro despedio-os, depois de prodigalisar palavras de consolo e de animação á condessa, que Paulo foi encarregado de levar ao seu palacete.

O moço desempenhou este encargo, emquanto Raymundo voltava para o seu aposento da ilha S. Luiz, onde tinha marcado uma entrevista a varios agentes da segurança.

O ministro da justiça ficou ainda alguns instantes com o prefeito de policia.

Entenderam-se com relação a uma communicação que a *Agencia Havas* devia transmittir ás principaes folhas de Pariz e que desmentiria até certo ponto os factos narrados minuciosamente no jornal que citamos, e cujo artigo continha as seguintes comprometteduras revelações:

« A instituição que a Europa não inveja, a

PREFEITURA DE POLICIA

julgou acertado e util, sensato e prudente conservar em segredo, rodear de profundo mysterio os crimes commettidos ha mais de um mez em Paris.

« Teremos o cuidado de não imitar a discrição da

PREFEITURA DE POLICIA

e diremos bem alto, sem o menor receio de sermos desmentidos, que um bando de assassinos dizima a capital e, com um fim ainda desconhecido, mata as suas victimas de um modo singular, horroroso e sempre identico.

« Podemos affirmar, diga o que disser a

PREFEITURA DE POLICIA

que ha cerca de um mez o cadaver de um homem assassinado foi retirado do Sena, e que não foi feito inquerito algum, nem transmittida a minima informação aos representantes da imprensa relativamente a este assassinato. O homem chamava se Antonio Fauvel.

« Affirmamos tambem, e não menos categoricamente, que oito dias depois os corpos de um moço e de uma moça assassinados pelo mesmo processo, eram encontrados no Bosque de Bolonha, e a

PREFEITURA DE POLICIA

abstinha-se igualmente de qualquer inquerito e de qualquer communicação; os dous jovens chamavam-se Amadeu Duvernay e Virginia.

« Affirmamos, finalmente, que cinco ou seis dias depois deste duplo crime foi encontrado nos trilhos da estrada de ferro de Pariz a Orleans o cadaver mutilado de um adolescente; mas este simulacro de accidente occultava novo attentado. Os assassinos, sempre os mesmos, haviam estrangulado a sua quarta victima como as tres primeiras, operando todas as vezes de modo identico. O adolescente chamava-se Renato Labarre.

« Por que a

PREFEITURA DE POLICIA

envolve propositalmente de trevas esses crimes monstruosos?

« Por que o ministro da justiça e o procurador da republica fingem ignoral os?

« A direcção da

PREFEITURA DE POLICIA

que dispõe de forte orçamento e de um exercito de agentes, está então confiada a homens ineptos, que não sabem descobrir os culpados, ou a medrosos que não os querem conhecer?

« Tudo isto é muito grave, mas se a

PREFEITURA DE POLICIA

não faz o seu inquerito, e nós fazemos o nosso, e quando estiver terminado consideraremos um dever communicar ao publico o seu resultado.

« Aviso ao ministro da justiça!

« Aviso ao procurador da republica.

« Aviso ao prefeito da policia! »

Talvez os leitores perguntem a si proprios como esse jornal havia obtido informações tão exactas sobre um negocio que guardavam em tão cuidadoso segredo.

Vamos explicar-lhes em poucas palavras.

Os reporters, sempre á cata de noticias frescas, não podiam deixar de ter conhecimento do accidente de Choisy-le-Roi.

Sabendo que o corpo de Renato Labarre havia sido transportado para Pariz, dirigiram-se elles para a casa mortuaria, no dia do enterro, e interrogaram muito habil, mas indiscretamente a criada da Sra. Labarre.

Essa criada, tendo ouvido o que se havia dito na vespera no quarto do morto entre o chefe da segurança, o commissario de vigilancia, o Dr. Thompson, etc., contou immediatamente tudo.

Dahi o artigo de sensação que fazia subir, naquelle dia, a proporções inauditas a tiragem do jornal revelador.

Que era feito do nosso antigo conhecido, e diriamos de boa vontade nosso amigo, o Fuinha, desde o dia em que o encontrámos de pé, dirigindo-se á pharmacia para curar o seu ferimento?

O indolente e alegre pescador philosopho havia mandado tirar do fundo o seu bote e concertar os instrumentos de pesca.

Em seguida, mas evitando fatigar-se, porque sentia ainda certa fraqueza resultante da grande quantidade de sangue perdido, recomeçara as suas occupações habituaes; apenas, emquanto os seus olhos espreitavam os mais leves movimentos do fluctuante da sua linha, não pensava senão em vingança e dava tratos á imaginação para encontrar algum meio habil de chegar á descoberta do seu assassino.

Uma circumstancia particular não lhe abonava o espirito e servia, por assim dizer, de eixo para todas as suas reflexões.

Era o roubo da medalha.

Esse roubo, evidentemente premeditado, tinha sido, por certo o unico movel do crime commettido.

Pensava em Amadeu Duvernay, na bella Virginia e dizia comsigo:

— Era capaz de apostar um bote novinho em folha contra a velha canôa que aqui está em como não ha em tudo isto senão um unico e mesmo tratante. O machinista falsificado que deu me uma facada de traz entre os hombros, é tambem o assassino de Duvernay e de Virginia. Para mim isto não soffre a menor duvida.

O jornal que narrava os crimes cahio debaixo dos olhos do Fuinha em uma venda de Créteil onde almoçava.

Naturalmente leu, ou antes devorou o artigo, e a sua admiração não foi pequena quando vio entre os nomes das victimas o de Renato Labarre, como elle, e Amadeu Duvernay, herdeiro do conde de Thonneriex.

Foi quanto bastou para transformar as suas suspeitas em certeza absoluta.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.